

TRANSFORMANDO VIDAS COM A
NOSSA ENERGIA

Informações Contábeis
Intermediárias

31 de março de 2026

CEMIG



SUMÁRIO

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS.....	2
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	17
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	18
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	19
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	21
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO.....	23
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	24
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	25
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	25
1.1 A CEMIG.....	25
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	26
3. RESULTADO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS.....	27
3.1. RESULTADO POR SEGMENTO.....	27
3.2. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	30
3.3. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS.....	32
3.4. RESULTADO FINANCEIRO.....	36
3.5. REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS.....	36
4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	37
5. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO.....	37
6. ATIVOS DE CONTRATO.....	40
7. IMOBILIZADO.....	41
8. INTANGÍVEL.....	42
9. INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	43
10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	44
11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	49
12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	50
13. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA.....	50
14. DEBÊNTURES E EMPRÉSTIMOS.....	52
15. ARRENDAMENTOS.....	56
16. FORNECEDORES.....	57
17. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO.....	58
18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS.....	59
19. PROVISÕES.....	65
20. TRIBUTOS E ENCARGOS.....	66
20.1 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	66
20.2 IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES E VALORES A RESTITUIR A CONSUMIDORES.....	68
21. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	68
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.....	70
OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES.....	72
DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA.....	78
DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	79



DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicados de outra forma)
(As informações deste relatório de desempenho não foram revisadas pelos auditores independentes)

Desempenho Consolidado

Resultado do trimestre

A Companhia apresentou um lucro líquido de **R\$978.979** no primeiro trimestre de 2026, em comparação a **R\$1.038.740** em 2025, representando uma **redução de 5,75%**.

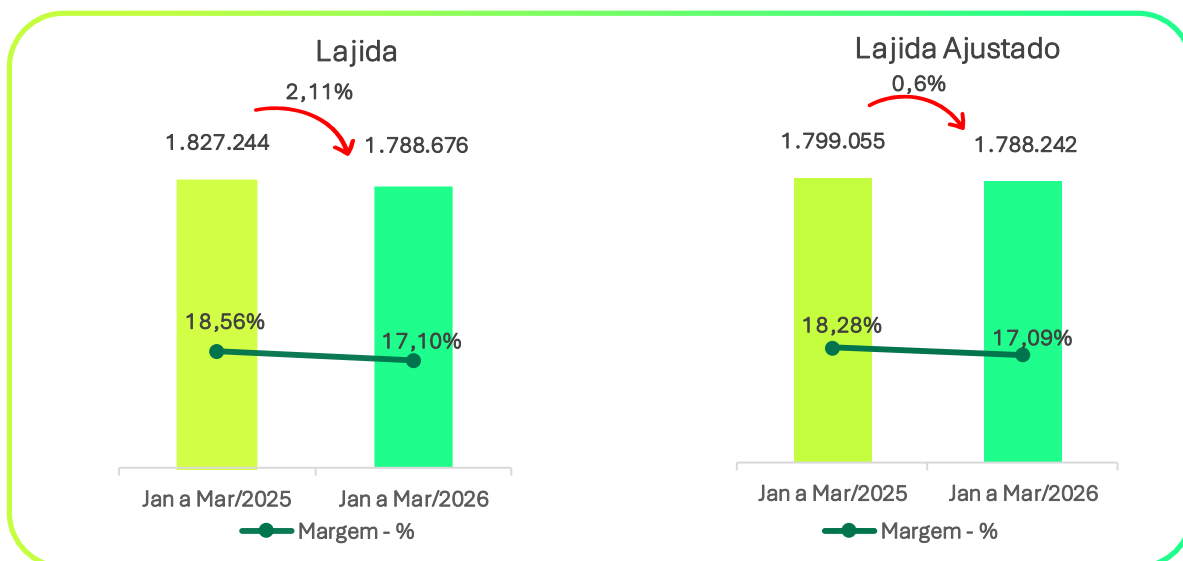
As principais variações nas receitas, custos, despesas e resultado financeiro, de forma consolidada e segregada por segmento, estão apresentadas na sequência deste relatório.

Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Lajida)

Lajida - Jan a Mar/2026 - R\$ Milhares	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	396.428	138.987	(125.152)	397.653	100.598	70.465	978.979
Despesa de imposto de renda e contribuição social	33.065	20.581	(28.658)	54.435	38.568	(48.039)	69.952
Resultado financeiro	23.619	14.414	(7.243)	283.611	21.138	2.885	338.424
Depreciação e amortização	79.143	4.610	3	274.697	32.437	10.431	401.321
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	532.255	178.592	(161.050)	1.010.396	192.741	35.742	1.788.676
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(434)	-	(434)
Lajida ajustado (2)	532.255	178.592	(161.050)	1.010.396	192.307	35.742	1.788.242

Lajida - Jan a Mar/2025 - R\$ Milhares	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	393.883	163.510	64.065	311.162	114.384	(8.264)	1.038.740
Despesa de imposto de renda e contribuição social	82.732	33.592	(23.540)	58.606	57.975	(34.339)	175.026
Resultado financeiro	3.558	5.967	(3.831)	202.095	15.627	26.215	249.631
Depreciação e amortização	80.295	5.043	3	247.492	25.133	5.881	363.847
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	560.468	208.112	36.697	819.355	213.119	(10.507)	1.827.244
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(492)	-	(492)
Remensuração do passivo de pós-emprego	(2.829)	(1.747)	(400)	(21.599)	-	(1.122)	(27.697)
Lajida ajustado (2)	557.639	206.365	36.297	797.756	212.627	(11.629)	1.799.055

- (1) Lajida é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas, observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O Lajida não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. A Companhia divulga Lajida porque o utiliza para medir o seu desempenho. O Lajida não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de resultado líquido ou resultado operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (2) A Companhia apresenta o Lajida ajustado para melhor compreensão da forma como o seu desempenho operacional foi impactado por eventos extraordinários que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.



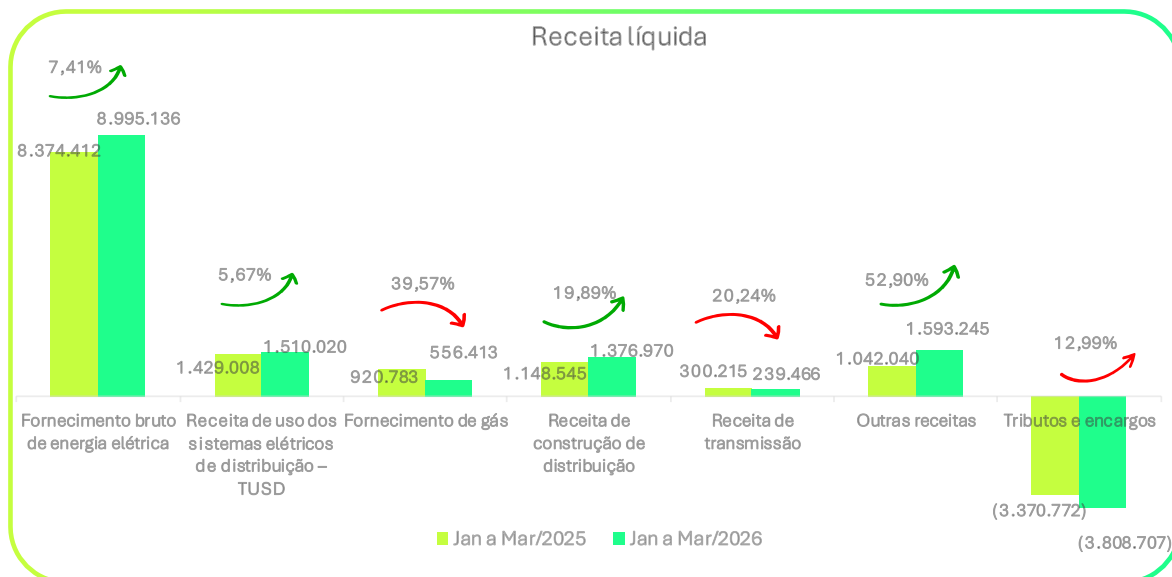
A redução no Lajida da Companhia, está associada, principalmente, aos aumentos no custo de operação da Companhia, principalmente na Energia elétrica comprada para revenda.

Mais detalhes no decorrer desse tópico.

Receita líquida

A composição da receita líquida da Companhia é conforme segue:

	Consolidado		Variação %
	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	
Fornecimento bruto de energia elétrica	8.995.136	8.374.412	7,41
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.510.020	1.429.008	5,67
CVA e outros componentes financeiros	369.582	126.322	192,57
Receita de transmissão			
Receita de operação e manutenção	49.336	60.439	(18,37)
Receita de construção de transmissão	151.789	66.344	128,79
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	38.341	173.432	(77,89)
Receita de indenização da geração	35.146	26.928	30,52
Receita de construção de distribuição	1.376.970	1.148.545	19,89
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	65.278	53.203	22,70
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	120.632	138.457	(12,87)
Liquidação na CCEE	19.832	21.923	(9,54)
Fornecimento de gás	556.413	920.783	(39,57)
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	(48.017)	(46.812)	2,57
Outras receitas	1.030.792	722.019	42,77
Tributos e encargos incidentes sobre a receita	(3.808.707)	(3.370.772)	12,99
Receita líquida	10.462.543	9.844.231	6,28



Fornecimento bruto de energia elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica da Companhia é composta pela entrega de energia aos consumidores cativos, aos clientes livres, suprimento a outras concessionárias e pela energia compensada pelos clientes de micro e minigeração distribuída.

Essa receita aumentou, devido ao Reajuste Tarifário Anual da Cemig D e ao crescimento de 0,57% na quantidade de energia, conforme segue:

	Jan a Mar/2026			Jan a Mar/2025			Variação %	
	MWh	R\$	Preço médio MWh faturado (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$	Preço médio MWh faturado (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$
Residencial	4.127.482	3.810.859	923,29	3.837.945	3.422.558	891,77	7,54	11,35
Industrial	4.129.740	1.102.746	267,03	4.311.273	1.204.333	279,35	(4,21)	(8,44)
Comércio, serviços e outros	3.026.994	1.716.199	566,96	3.062.598	1.646.848	537,73	(1,16)	4,21
Rural	706.355	536.824	759,99	738.830	516.804	699,49	(4,40)	3,87
Poder público	286.640	241.090	841,09	262.961	227.803	866,30	9,00	5,83
Iluminação pública	233.039	142.727	612,46	233.904	128.335	548,67	(0,37)	11,21
Serviço público	266.561	122.887	461,01	297.993	150.285	504,32	(10,55)	(18,23)
Subtotal	12.776.811	7.673.332	600,57	12.745.504	7.296.966	572,51	0,25	5,16
Consumo Próprio	7.862	-	-	7.925	-	-	(0,79)	-
Fornecimento não faturado líquido	-	75.814	-	-	(32.457)	-	-	-
	12.784.673	7.749.146	600,57	12.753.429	7.264.509	572,51	0,24	6,67
Suprimento a outras concessionárias (2)	4.894.581	1.242.619	253,88	4.825.648	1.191.775	246,97	1,43	4,27
Suprimento não faturado líquido	-	3.371	-	-	(81.872)	-	-	(104,12)
Total	17.679.254	8.995.136	504,54	17.579.077	8.374.412	483,11	0,57	7,41

(1) O preço médio não inclui a receita de fornecimento não faturado.

(2) Inclui Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG) das usinas hidrelétricas do Lote D do Leilão nº 12/2015.

As principais variações no fornecimento de energia estão descritas a seguir:



Residencial

O **consumo residencial aumentou 7,54% (289.537 MWh)** no primeiro trimestre de 2026, em relação a 2025. Essa variação é composta, principalmente, pelo crescimento de 2,9% na quantidade de consumidores e compensado pela redução de 1,3% no consumo médio mensal por consumidor, além da migração de clientes para micro e minigeração distribuída.

Industrial

O consumo da **classe industrial reduziu 4,21%, (181.533 MWh)** no primeiro trimestre de 2026, em relação ao ano anterior. Essa variação é composta, principalmente pela **redução no consumo dos clientes cativos da classe industrial**, em função, principalmente, da migração de clientes para o mercado livre.

Comercial, serviços e outros

O consumo dessa classe **reduziu 1,16% (35.604 MWh)** no primeiro trimestre de 2026, em comparação a 2025, principalmente, devido a migração de clientes para o mercado livre.

Rural

O consumo dessa classe **reduziu 4,40% (32.475 MWh)** no primeiro trimestre de 2026, em comparação a 2025, essa variação está relacionada principalmente a um maior volume de chuvas no período.

Receita de uso da rede – Consumidores livres

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No primeiro trimestre de 2026, essa receita correspondeu ao montante de **R\$1.510.020**, comparado a **R\$1.429.008** em 2025, representando um **crescimento de 5,67%**, decorrente, principalmente, do aumento da quantidade de unidades consumidoras na TUSD e do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D. Em contrapartida, houve redução na quantidade de energia transportada, impactada pela migração de dois clientes de grande porte para a rede básica.

	MWh		Variação %
	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	
Industrial	5.158.566	5.441.849	(5,21)
Comercial	759.990	708.414	7,28
Rural	37.848	30.786	22,94
Serviço Público	237.922	183.274	29,82
Poder Público	18.995	12.140	56,47
Concessionárias	71.147	71.871	(1,01)
Total de energia transportada	6.284.468	6.448.334	(2,54)

Fornecimento de gás

A receita com fornecimento de gás apresentou uma **redução de 39,57%** no primeiro trimestre de 2026, tendo sido de **R\$556.413** em comparação a **R\$920.783** em 2025. Essa



redução decorre, principalmente, da migração de clientes para o mercado livre e queda no volume vendido. Mais detalhes nos comentários sobre o desempenho do segmento de gás.

CVA (Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A”) e outros componentes financeiros

A Cemig D reconhece em suas demonstrações financeiras as variações positivas ou negativas verificadas entre os custos não gerenciáveis efetivos e os custos estimados utilizados como base para a definição das tarifas. Estes saldos representam os valores que deverão ser ressarcidos ao consumidor ou repassados à Cemig D nos próximos reajustes tarifários. A principal função da CVA é reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras.

No primeiro trimestre de 2026, foi reconhecida uma receita no montante de **R\$369.582**, em comparação a uma receita de **R\$126.322** em 2025, representando um **crescimento de 192,57%**. A variação deve-se, principalmente, ao aumento dos custos com energia de curto prazo e energia adquirida em leilão em ambiente regulado, além do aumento dos custos com CDE.

Mais informações sobre a composição e movimentação da CVA na [nota explicativa nº 5.3](#).

Receita de construção da distribuição

As receitas de construção de ativos relacionados à infraestrutura de distribuição de energia elétrica e de gás foram **R\$1.376.970** no primeiro trimestre de 2026, comparado a **R\$1.148.545** em 2025, um **crescimento de 19,89%**.

Essa variação deve-se, basicamente, ao aumento no número de obras realizadas pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição de energia elétrica, em linha com o **Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD)**, e pela Gasmig em virtude do projeto Centro Oeste.

Estas receitas são integralmente compensadas pelos custos de construção, no mesmo valor, e correspondem aos investimentos realizados pela Cemig D e pela Gasmig, no período, em ativos da concessão.

Tributos e encargos incidentes sobre as receitas

Os tributos e encargos incidentes sobre a receita foram de **R\$3.808.707** no primeiro trimestre de 2026 comparado a **R\$3.370.772** em 2025, representando um **crescimento de 12,99%**.

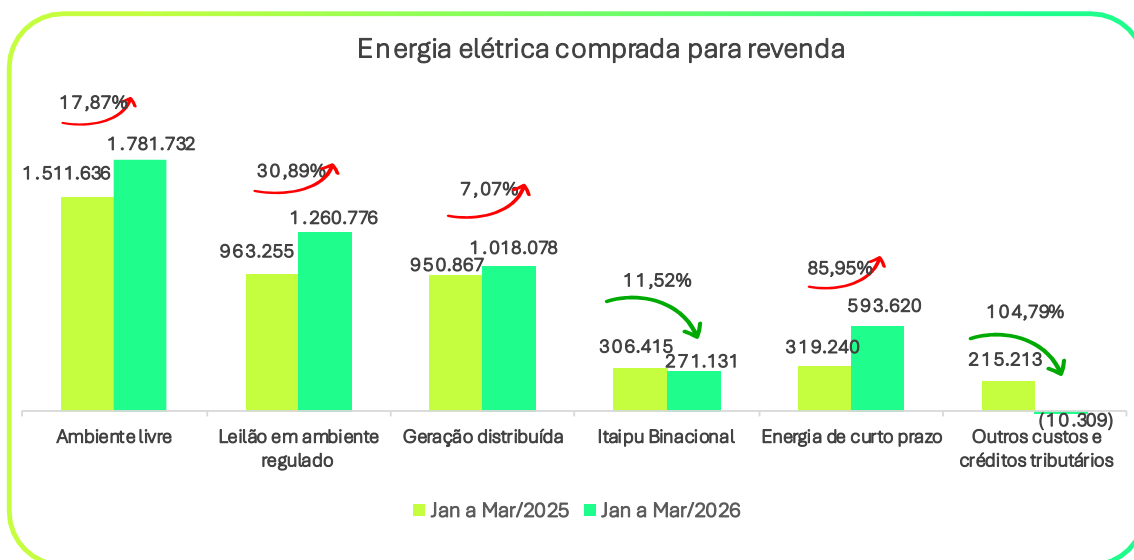
Custos e despesas

Os custos e despesas totalizaram **R\$9.127.513** no período de janeiro a março de 2026, em comparação a **R\$8.422.953** em 2025, representando um **crescimento de 8,36%**. As principais variações estão descritas a seguir.



Energia elétrica comprada para revenda

O custo com energia elétrica comprada para revenda foi de **R\$4.915.028** no primeiro trimestre de 2026, comparado a **R\$4.266.626** em 2025, representando um **crescimento de 15,20%**, sendo composto conforme segue:



Os principais impactos decorrem dos seguintes fatores:

- **aumento em ambiente livre**, decorrente, principalmente, da necessidade de compra de energia para o fechamento de posições a preços mais elevados no ano de 2026.
- **crescimento na energia de curto prazo** causado, principalmente, pela forte elevação do PLD em todos os submercados, com destaque para o PLD SE/CO que passou de um patamar médio de R\$160,10/MWh no primeiro trimestre de 2025 para R\$310,54/MWh no primeiro trimestre de 2026, representando um crescimento de 93,97%. Essa elevação, associada a um cenário hidrológico desfavorável, onera os custos de curto prazo da Companhia com contratos de disponibilidade e com aqueles que compartilham o risco hidrológico.
- **aumento no custo com energia adquirida em leilão em ambiente regulado**, reflexo, essencialmente, dos reajustes contratuais anuais atrelados ao IPCA e da entrada de novos contratos.

Custo de construção da infraestrutura

No primeiro trimestre de 2026, o custo de construção foi de **R\$1.482.436**, em comparação **R\$1.201.864** no mesmo período em 2025. Essa variação deve-se, basicamente, ao aumento no número de obras realizadas pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição de energia elétrica, em linha com o **Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD)**, e pela Gasmig em virtude do projeto Centro Oeste.



Informações adicionais sobre a composição dos custos, despesas e outras receitas estão dispostas na [nota explicativa nº 3.3](#).

Obrigações pós emprego

O impacto das obrigações pós-emprego da Companhia, no resultado do primeiro trimestre de 2026, foi uma **despesa** no montante de **R\$50.233**, em comparação a uma **despesa** de **R\$102.405** em 2025. Essa variação decorre, principalmente, do encerramento do passivo pós emprego do plano de saúde e odontológico devido ao acordo realizado entre a Companhia e as entidades sindicais, em contrapartida ao pagamento de dívida indenizatória. Mais detalhes na [nota explicativa nº 17](#).

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro correspondeu a uma despesa financeira de **R\$338.424** no período de janeiro a março de 2026 em comparação a uma despesa financeira de **R\$249.631** em 2025. Essa variação está associada, principalmente aos seguintes fatores:

Encargos de debêntures

Houve um **crescimento de 71,30%** nessa despesa financeira no primeiro trimestre de 2026 passando de **R\$260.107** no primeiro trimestre de 2025 para **R\$445.553** em 2026 em decorrência das emissões de debêntures realizadas no exercício de 2025.

Variação monetária de CVA

A variação líquida no resultado financeiro relativa aos saldos de variação monetária de CVA e outros componentes financeiros foi uma receita financeira de **R\$45.490**, no primeiro trimestre de 2026, em comparação a uma receita financeira de **R\$17.773**, no mesmo período em 2025. Essa variação decorre, basicamente, do aumento dos montantes homologados no reajuste tarifário de 2025 e da maior constituição dos montantes a serem homologados no reajuste tarifário de 2026.

A composição das receitas e despesas financeiras estão apresentadas na [nota explicativa nº 3.4](#).

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apurou, no primeiro trimestre de 2026, uma despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de **R\$69.952** (**R\$175.026** em 2025) em relação ao lucro de **R\$1.048.931** (**R\$1.213.767** em 2025) antes dos efeitos fiscais, representando 6,67% de alíquota efetiva (14,42% em 2025).

Essa variação está relacionada, principalmente, ao aumento dos custos operacionais no primeiro trimestre de 2026.

As taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na [nota explicativa nº 20.1](#).



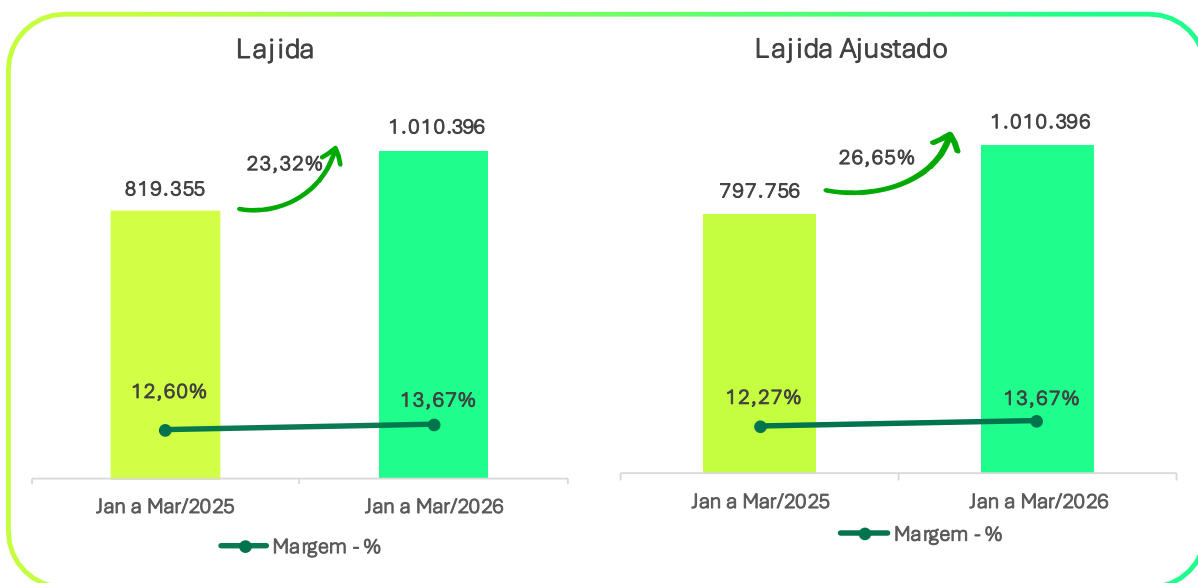
Desempenho por segmento

Os resultados apresentados separadamente por segmento não consideram as eliminações do consolidado de operações entre os segmentos.

Desempenho do segmento de Distribuição

As principais variações estão descritas no decorrer deste comentário.

Lajida - Distribuição	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Variação %
Resultado do período	397.653	311.162	27,80
Despesa de imposto de renda e contribuição social	54.435	58.606	(7,12)
Resultado financeiro	283.611	202.095	40,34
Depreciação e amortização	274.697	247.492	10,99
Lajida conforme Resolução CVM 156	1.010.396	819.355	23,32
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	-	(21.599)	-
Lajida ajustado	1.010.396	797.756	26,65



Receita líquida

A receita líquida deste segmento **cresceu 13,65%**, sendo R\$ 7.391.224 no primeiro trimestre de 2026 e R\$6.503.487 em 2025, sendo as principais variações apresentadas a seguir:

Fornecimento bruto de energia elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica da Cemig D é composta pela entrega de energia aos consumidores cativos e pela energia compensada pelos clientes de micro e minigeração distribuída. Essa receita foi de **R\$6.375.726**, no período de janeiro a março de 2026, em comparação a **R\$5.885.797** em 2025, representando um **crescimento de 8,32%**.



Os principais fatores que compõem essa variação são:

- **aumento no preço médio faturado por MWh**, em função do reajuste tarifário anual da Cemig D, vigente a partir de 28 de maio de 2025;
- **aumento de 6,26% no consumo de energia pela classe residencial**, decorrente, principalmente, do aumento de 2,9% na quantidade de consumidores; e
- em contrapartida houve **redução de 4,64%** em função de migração de consumidores cativos para o mercado livre.

Receita de uso da rede – consumidores livres

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No primeiro trimestre de 2026, essa receita foi de **R\$1.557.584**, em comparação a **R\$1.440.424** no ano anterior, representando um **crescimento de 8,13%**, decorrente, principalmente, do aumento da quantidade de unidades consumidoras na TUSD e do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D.

	MWh		Variação %
	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	
Industrial	5.158.566	5.441.849	(5,21)
Comercial	759.990	708.414	7,28
Rural	37.848	30.786	22,94
Serviço Público	237.922	183.274	29,82
Poder Público	18.995	12.140	56,47
Concessionárias	71.147	71.871	(1,01)
Total de energia transportada	6.284.468	6.448.334	(2,54)

CVA e outros componentes financeiros

A Cemig D reconhece em suas demonstrações financeiras as variações positivas ou negativas verificadas entre os custos não gerenciáveis efetivos e os custos estimados utilizados como base para a definição das tarifas. Estes saldos representam os valores que deverão ser ressarcidos ao consumidor ou repassados à Companhia nos próximos reajustes tarifários.

No primeiro trimestre de 2026 foi reconhecida uma receita no montante de **R\$369.582**, em comparação a **R\$126.322** no mesmo período de 2025. Essa variação deve-se, principalmente, ao aumento dos custos com energia de curto prazo e energia adquirida em leilão em ambiente regulado, além do aumento dos custos com CDE. O aumento nos custos não gerenciáveis gera um aumento na receita de CVA para estabelecer o equilíbrio econômico-financeiro da operação.

Receita de construção

As receitas de construção de ativos relacionados à infraestrutura da concessão de distribuição foram de **R\$1.326.161** no período de janeiro a março de 2026, em comparação a **R\$1.046.946** em 2025, o que representa um **crescimento de 26,67%**. Essa variação deve-se, basicamente, ao aumento no número de obras devido ao Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), principalmente em redes de distribuição. Essa receita é integralmente



compensada pelos custos de construção e corresponde ao investimento da Cemig D em ativos da concessão.

Custos e despesas

O total de custos e despesas do segmento de distribuição foi de **R\$6.655.525** no primeiro trimestre de 2026, em comparação a **R\$5.931.624** em 2025, representando um **aumento de 12,20%**. As principais justificativas para essa variação estão apresentadas a seguir.

Energia elétrica comprada para revenda

Aumento de 10,93% no custo com energia elétrica comprada para revenda, sendo **R\$3.072.943**, no primeiro trimestre de 2026, em comparação a **R\$2.770.055**, no ano anterior. Essa variação está associada, principalmente, aos seguintes fatores:

- **Aumento nos custos com energia de curto prazo** da Cemig D. Essa variação foi causada, principalmente, pela forte elevação do PLD em todos os submercados, com destaque para o PLD SE/CO que passou de um patamar médio de R\$160,10/MWh em 2025 para R\$310,54/MWh em 2026, representando um crescimento de 94%. Essa elevação, associada a um cenário hidrológico desfavorável, onera os custos de curto prazo da companhia com contratos de disponibilidade e com aqueles que compartilham o risco hidrológico.
- **Aumento no custo com energia adquirida em leilão em ambiente regulado**, reflexo, essencialmente, dos reajustes contratuais anuais atrelados ao IPCA e da entrada de novos contratos;
- **Aumento no custo com geração distribuída** decorrente do aumento do número de instalações geradoras (389.222 no primeiro trimestre de 2026, comparada a 318.427 no mesmo período de 2025) e do aumento na quantidade de energia injetada (2.200 GWh no exercício de 2026, comparado a 1.923 GWh no exercício anterior);

Os custos com energia elétrica comprada para revenda são não gerenciáveis, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

Obrigações pós-emprego

O impacto das obrigações pós-emprego da Companhia no resultado operacional do primeiro trimestre de 2026 foi uma despesa no montante de **R\$28.897**, em comparação a uma despesa de R\$65.266 no mesmo período em 2025. Essa variação decorre, principalmente, do encerramento do passivo pós emprego do plano de saúde e odontológico devido ao acordo realizado entre a Companhia e as entidades sindicais, em contrapartida ao pagamento de dívida indenizatória.



Resultado financeiro líquido

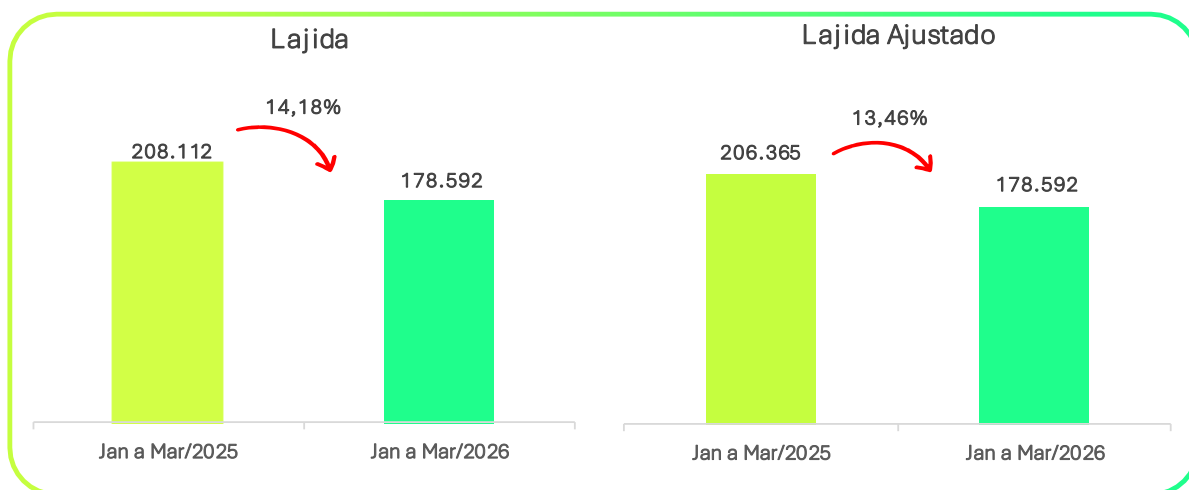
O resultado financeiro deste segmento no primeiro trimestre de 2026, foi uma **despesa de R\$283.611**, comparada a uma **despesa de R\$202.096** em 2025. Essa variação está atrelada, principalmente, aos seguintes fatores:

- **Aumento** com a despesa de encargos de debêntures, sendo **R\$345.974** no primeiro trimestre de 2026, comparada a **R\$202.290** no mesmo período de 2025. Essa variação decorre, principalmente, da contratação da 12^a, 13^a e 14^a emissão de debêntures, que elevou o montante de dívida da Companhia e, por consequência, a despesa de variação monetária.
- **Aumento na receita financeira** relativa à variação monetária de CVA e outros componentes financeiros que foi de **R\$45.490** no primeiro trimestre de 2026, em comparação a uma receita financeira de **R\$17.773** no mesmo período de 2025. Essa variação decorre, basicamente, do maior montante, relativo aos itens que são atualizados financeiramente, homologado no reajuste tarifário de 2025, comparado ao valor desses itens no reajuste tarifário de 2024.

Desempenho do segmento de Transmissão

A principal variação é descrita na sequência.

Lajida - Transmissão	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Variação %
Resultado do período	138.987	163.510	(15,00)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	20.581	33.592	(38,73)
Resultado financeiro	14.414	5.967	141,56
Depreciação e amortização	4.610	5.043	(8,59)
Lajida conforme Resolução CVM 156	178.592	208.112	(14,18)
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	-	(1.747)	-
Lajida ajustado	178.592	206.365	(13,46)





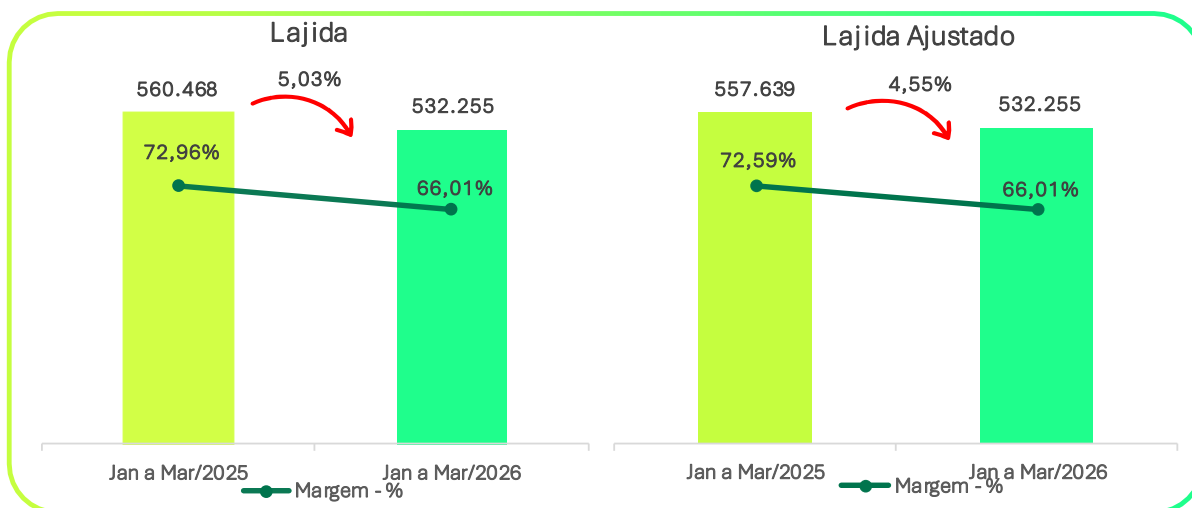
Custos de construção

O custo de construção da transmissão foi de **R\$105.466** no período de janeiro a março de 2026, em comparação a **R\$53.320** em 2025, um **aumento de 97,80%**. A variação decorre, principalmente, do maior volume investido em obras de reforços e melhorias, no desenvolvimento de projetos, com fornecimento significativo de equipamentos que possuem alto valor financeiro.

Desempenho do segmento de Geração

Lajida - Geração	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Variação %
Resultado do período	396.428	393.883	0,65
Despesa de imposto de renda e contribuição social	33.065	82.732	(60,03)
Resultado financeiro	23.619	3.558	563,83
Depreciação e amortização	79.143	80.295	(1,43)
Lajida conforme Resolução CVM 156	532.255	560.468	(5,03)
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	-	(2.829)	-
Lajida ajustado	532.255	557.639	(4,55)

A evolução do lajida é conforme segue:

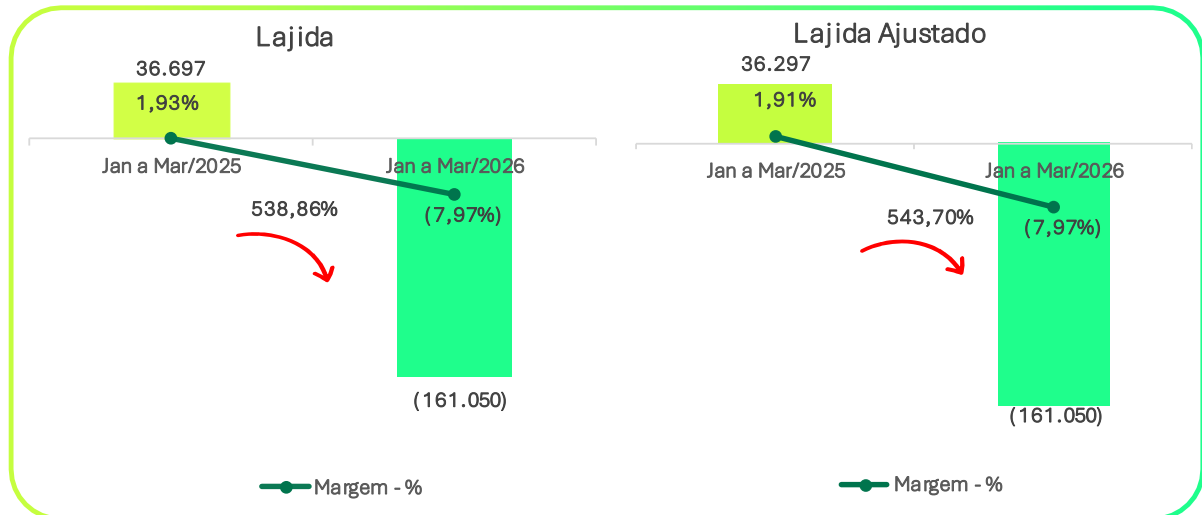


A redução do Lajida é justificada principalmente pelo **crescimento de 74,56%** nos **custos com energia elétrica**, tendo sido **R\$172.902** no primeiro trimestre de 2026, em comparação a **R\$99.050** em 2025. Esse aumento está associado, principalmente, à elevação dos custos com risco hidrológico, explicada pela redução do GSF médio.

Desempenho do segmento de Comercialização

Lajida - Comercialização	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Variação %
Resultado do período	(125.152)	64.065	(295,35)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(28.658)	(23.540)	21,74
Resultado financeiro	(7.243)	(3.831)	89,06
Depreciação e amortização	3	3	
Lajida conforme Resolução CVM 156	(161.050)	36.697	(538,86)
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	-	(400)	-
Lajida ajustado	(161.050)	36.297	(543,70)

As principais variações estão descritas no decorrer deste comentário.



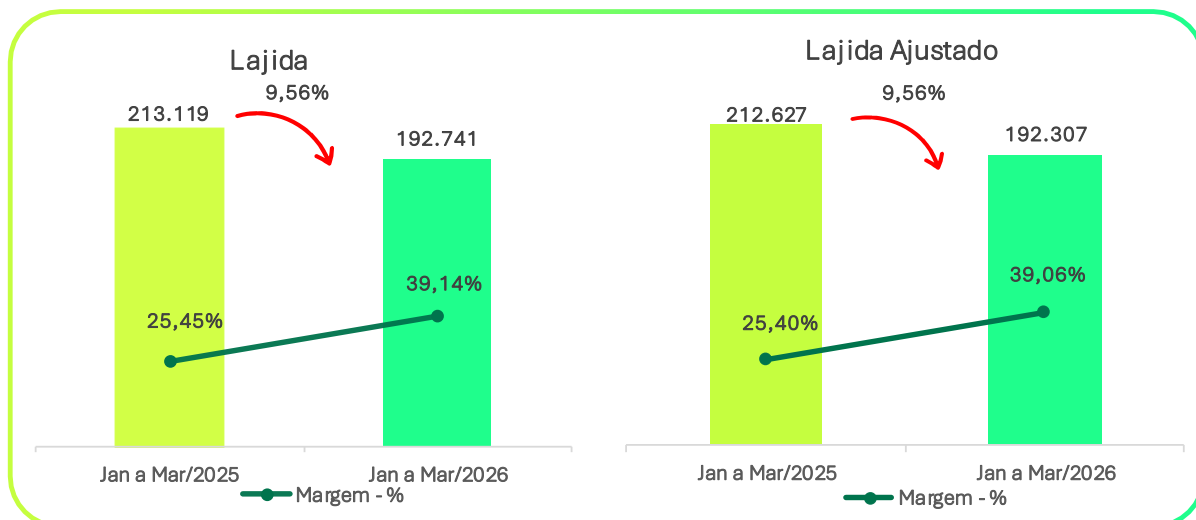
A redução no Lajida deste segmento, está associada, principalmente, ao **crescimento** do custo com **energia elétrica**, que foi de **R\$2.149.985** no primeiro trimestre de 2026, em comparação a **R\$1.693.227** em 2025, representando um **crescimento de 17,33%**. Essa variação decorre basicamente, dos seguintes fatores:

- **aumento** em **ambiente livre**, decorrente, principalmente, da necessidade de compra de energia para o fechamento de posições a preços mais elevados no ano de 2026.
- **crescimento** na **energia de curto prazo** causado, principalmente, pela forte elevação do PLD em todos os submercados, com destaque para o PLD SE/CO que passou de um patamar médio de R\$160,10/MWh no primeiro trimestre de 2025 para R\$310,54/MWh no primeiro trimestre de 2026, representando um crescimento de 93,97%. Essa elevação, associada a um cenário hidrológico desfavorável, onera os custos de curto prazo da Companhia com contratos de disponibilidade e com aqueles que compartilham o risco hidrológico.

Desempenho do segmento de Gás

As principais variações estão descritas no decorrer deste comentário.

Lajida - Gás	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Varição %
Resultado do período	100.598	114.384	(12,05)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	38.568	57.975	(33,47)
Resultado financeiro	21.138	15.627	35,27
Depreciação e amortização	32.437	25.133	29,06
Lajida conforme Resolução CVM 156	192.741	213.119	(9,56)
Efeitos não recorrentes e não caixa	-	-	-
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	(434)	(492)	(11,79)
Lajida ajustado	192.307	212.627	(9,56)



Receita

A receita da Gasmig é formada pelo fornecimento bruto de gás aos consumidores cativos e pela disponibilização da capacidade instalada do gasoduto para os clientes do mercado livre.

A **receita líquida** atingiu **R\$492.400** no primeiro trimestre de 2026, com **redução de 41,19%** em relação a receita líquida obtida no primeiro trimestre de 2025 **R\$837.258**. Essa variação está impactada principalmente, pela migração de clientes para o mercado livre e queda no volume vendido.

	Jan a Mar 2026 (mil m ³)	Jan a Mar 2025 (mil m ³)	Var. %
Mercado cativo			
Industrial	78.379	178.796	(56%)
Automotivo	4.020	5.725	(30%)
Comercial	6.281	5.654	11%
Cogeração	123	2.825	(96%)
Residencial	3.028	2.836	7%
	91.831	195.836	(53)
Mercado livre			
Industrial	134.841	41.066	228
Gás Natural Comprimido Industrial	2.255	2.149	5
Cogeração	3.786	-	-
Térmica	11.785	13.955	(16)
	152.667	57.170	167%
	244.498	253.005	(3)

Custos e despesas

O total de custos e despesas foi de **R\$332.096** no primeiro trimestre de 2026 em comparação a **R\$649.272** no mesmo período em 2025, uma **redução de 48,85%**.

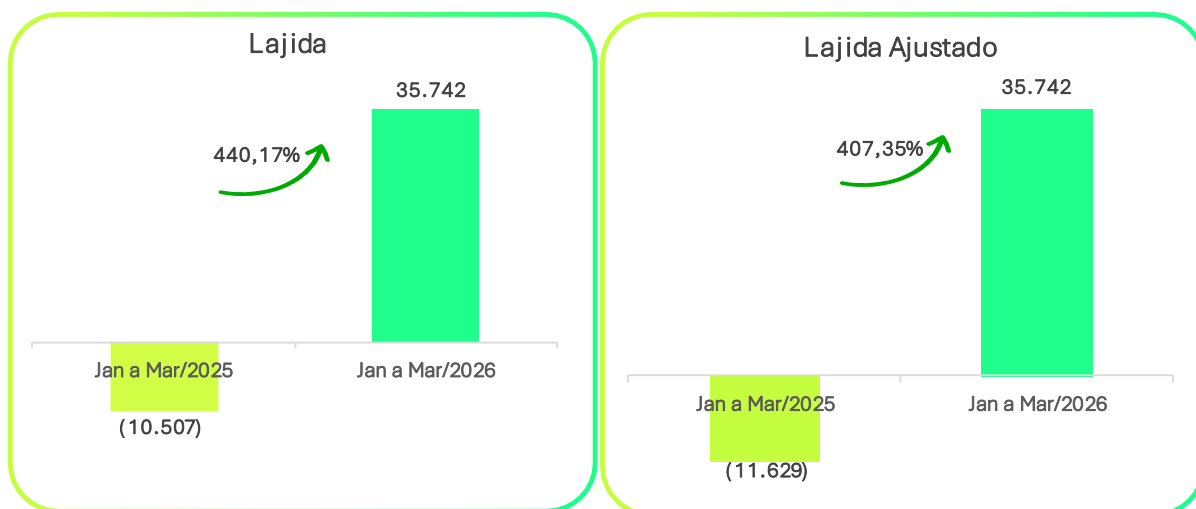
Essa variação é principalmente devido à redução volume de gás vendido, que provoca redução no custo de gás comprado para revenda e da redução dos custos com operação e manutenção.



Desempenho do segmento de Participações e Holding

As principais variações estão descritas no decorrer deste comentário.

Lajida - Holding/Participações	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Variação %
Resultado do período	70.465	(8.264)	(952,67)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(48.039)	(34.339)	39,90
Resultado financeiro	2.885	26.215	(88,99)
Depreciação e amortização	10.431	5.881	77,37
Lajida conforme Resolução CVM 156	35.742	(10.507)	(440,17)
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego (nota 17)	-	(1.122)	-
Lajida ajustado	35.742	(11.629)	(407,35)



Essa variação decorre, essencialmente, do aumento da receita da Cemig Sim, em virtude da entrada em operação de novas usinas construídas no período entre 2023 e 2025.



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
RECEITA LÍQUIDA	3.2	10.462.543	9.844.231	900.550	944.222
CUSTOS					
Custos com energia elétrica e gás	3.3a	(5.846.956)	(5.522.744)	(913.561)	(925.965)
Custos de construção de infraestrutura	3.3b	(1.482.436)	(1.201.864)	-	-
Custos de operação	3.3c	(1.420.698)	(1.278.957)	(7.335)	(6.163)
		(8.750.090)	(8.003.565)	(920.896)	(932.128)
LUCRO BRUTO		1.712.453	1.840.666	(20.346)	12.094
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS					
Perdas de créditos esperadas	3.3c	(83.363)	(50.628)	617	59
Despesas gerais e administrativas	3.3c	(202.126)	(193.967)	(22.181)	(22.607)
Outras despesas	3.3c	(118.125)	(174.793)	(22.602)	(30.131)
Outras receitas	3.3d	26.191	-	-	-
		(377.423)	(419.388)	(44.166)	(52.679)
Resultado de equivalência patrimonial	9	52.325	42.119	964.713	1.045.270
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		1.387.355	1.463.397	900.201	1.004.685
Receitas financeiras	3.4	257.960	193.537	17.504	(15.898)
Despesas financeiras	3.4	(596.384)	(443.168)	(215)	(778)
Resultado financeiro líquido		(338.424)	(249.631)	17.289	(16.676)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.048.931	1.213.766	917.490	988.009
Imposto de renda e contribuição social corrente	20.1	(130.178)	(258.686)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.1	60.226	83.660	61.055	50.239
		(69.952)	(175.026)	61.055	50.239
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		978.979	1.038.740	978.545	1.038.248
Total do lucro líquido do período atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		978.545	1.038.248	978.545	1.038.248
Participação de acionistas não controladores		434	492	-	-
		978.979	1.038.740	978.545	1.038.248
Resultado básico e diluído por ação preferencial	3.5	0,34	0,36		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	3.5	0,34	0,36		

As notas explicativas são parte integrante informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	978.979	1.038.740	978.545	1.038.248
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que não serão reclassificados para a Demonstração de Resultado				
Ajuste de passivo atuarial - remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos (nota 17)	-	59.737	-	4.657
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos (nota 20.1)	-	(20.310)	-	(1.583)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controladas e controladas em conjunto	-	-	-	36.353
Outros resultados abrangentes	2.161	-	2.161	-
	2.161	39.427	2.161	39.427
Itens que poderão ser reclassificados para a Demonstração de Resultado				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controladas e controladas em conjunto	-	-	(11.524)	-
Hedge de fluxo de caixa	(11.524)	-	-	-
	(9.363)	39.427	(9.363)	39.427
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	969.616	1.078.167	969.182	1.077.675
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	969.182	1.077.675	969.182	1.077.675
Participação de acionista não-controlador	434	492	-	-
	969.616	1.078.167	969.182	1.077.675

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		978.979	1.038.740	978.545	1.038.248
Conciliação do lucro com o caixa gerado nas operações:					
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	20.1	69.952	175.026	(61.055)	(50.239)
Depreciação e amortização	3.3c	401.321	363.847	60	64
Baixa de valor residual líquido de ativos de contrato, ativos financeiros da concessão, imobilizado e intangível		9.616	31.348	-	-
Reembolso de subsídios tarifários		(368.444)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	9	(52.325)	(42.119)	(964.713)	(1.045.270)
Ajuste na expectativa do fluxo de caixa dos ativos financeiros e de contrato da concessão		(305.720)	(405.044)	-	-
Juros e variações monetárias		360.635	313.767	(77.139)	(17.464)
Variação cambial de empréstimos	3.4	(10.684)	-	-	-
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores	20.2	-	(90.712)	-	-
Ganho na alienação de imobilizados e intangíveis		(26.191)	-	-	-
Amortização de custos de transação de empréstimos	14	9.412	5.553	-	-
Perdas de créditos esperadas	3.3	83.363	50.628	(617)	(59)
Provisões para contingências	19	87.708	136.141	7.429	13.311
Conta de compensação de variação de valores de itens da "Parcela A" (CVA) e outros componentes financeiros	5	(369.582)	(126.320)	-	-
Obrigações pós-emprego	17	50.233	102.405	11.509	15.902
Outros		(17.963)	(1.716)	(16.155)	-
		900.310	1.551.544	(122.136)	(45.507)
(Aumento) redução de ativos					
Consumidores, revendedores e concessionários de energia	13	(36.235)	6.382	109.289	36.722
Reembolso de subsídios tarifários	5	393.706	-	-	-
Tributos a recuperar		(92.779)	(49.219)	(6.225)	168
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(3.246)	(216.349)	55.393	45.764
Depósitos vinculados a litígios		117.538	13.001	65.457	2.721
Ativos de contrato e financeiros da concessão	5 e 6	173.339	278.984	-	-
Outros		94.893	(97.677)	43.479	29.557
		647.216	(64.878)	267.393	114.932
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	16	126.008	29.770	18.689	128.933
Impostos, taxas e contribuições	20.2	(31.613)	(93.172)	(68.679)	(75.678)
Salários e contribuições sociais		(14.613)	(7.307)	(1.143)	(602)
Encargos regulatórios		8.100	15.175	-	-
Contribuições pagas de benefícios pós-emprego	17	(456.272)	(75.492)	(22.448)	(3.845)
Contas a pagar relacionadas a energia gerada por consumidores		42.766	183.434	-	-
Outros		298.528	54.672	(62.014)	(12.551)
		(27.096)	107.080	(135.595)	36.257
Caixa gerado nas operações					
		1.520.430	1.593.746	9.662	105.682
Juros recebidos		86.574	36.700	34.766	8.622
Dividendos e JCP recebidos	9	65.372	45.476	65.372	396.427
Juros sobre debêntures pagos	14	(438.460)	(218.966)	-	-
Juros sobre arrendamentos pagos	15	(6.413)	(1.285)	(45)	(1)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(108.465)	(84.152)	(4.625)	(21.392)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
		1.119.038	1.371.519	105.130	489.338
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações em títulos e valores mobiliários		(1.819.515)	(4.189.644)	(684.572)	(383.563)
Resgates de títulos e valores mobiliários		2.177.063	3.188.921	670.242	310.785
Aplicações em fundos vinculados		(547.742)	(548.876)	(122)	-
Resgates de fundos vinculados		2.705	-	762	9.650
Aporte em investidas		(2.312)	(280)	-	(62.000)
Alienação de ativos intangíveis		26.191	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas		-	-	(500.000)	-
Adição em imobilizado	7	(52.406)	(102.510)	-	-
Adição em intangível	8	(40.785)	(32.583)	(2.036)	(169)
Aquisição de controladas, líquida de caixa		(56.477)	-	-	-
Adição em ativos de contrato – Infraestrutura de distribuição e gás	6	(1.313.094)	(1.077.808)	-	-



	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(1.626.372)	(2.762.780)	(515.726)	(125.297)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de debêntures, líquidas	14	-	3.076.366	-	-
Pagamentos de debêntures	14	-	(319.865)	-	-
Arrendamentos pagos	15	(16.742)	(19.434)	(18)	(59)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(16.742)	2.737.067	(18)	(59)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(524.076)	1.345.806	(410.614)	363.982
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11	1.901.636	1.898.224	655.116	417.258
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	11	1.377.560	3.244.030	244.502	781.240

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025

ATIVO (Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	11	1.377.560	1.901.636	244.502	655.116
Títulos e valores mobiliários	12	414.962	759.702	175.464	158.234
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	13	5.733.063	5.795.113	371.200	477.575
Ativos financeiros e setoriais da concessão	5	2.076.104	1.675.291	-	-
Ativos de contrato	6	1.133.097	1.115.452	-	-
Tributos a recuperar		648.958	580.004	8.965	2.740
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	20.1	291.751	396.698	-	-
Dividendos a receber	10	21.081	80.677	2.551.659	2.179.424
Fundos vinculados	14	798.531	239.558	21	802
Contribuição de iluminação pública		330.599	340.645	-	-
Reembolso subsídios tarifários		643.274	616.328	-	-
Outros ativos		948.440	978.684	54.451	54.033
TOTAL DO CIRCULANTE		14.417.420	14.479.788	3.406.262	3.527.924
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo		27.381.823	26.381.494	3.184.895	2.638.449
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	13	326.693	311.771	-	2.297
Tributos a recuperar		1.588.674	1.556.611	595.225	589.020
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	20.1	638.519	592.670	438.836	397.527
Impostos de renda e contribuição social diferidos	20.1	1.894.104	1.852.995	1.212.328	1.151.273
Depósitos vinculados a litígios		1.211.544	1.311.033	318.823	379.659
Reembolso subsídios tarifários		54.655	106.863	-	-
Contas a receber do Estado de Minas Gerais	10	26.864	29.572	26.864	29.572
Ativos financeiros e setoriais da concessão	5	8.668.223	8.394.918	-	-
Ativos de contrato	6	12.870.479	12.081.355	-	-
Mútuo com parte relacionada	10	-	-	528.771	-
Outros ativos		102.068	143.706	64.048	89.101
Investimentos	9	3.058.790	3.059.741	27.326.875	26.901.131
Imobilizado	7	4.259.245	4.189.942	317	343
Intangível	8	18.704.246	18.547.016	9.895	7.865
Direito de uso	15a	352.769	370.095	2.420	2.450
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		53.756.873	52.548.288	30.524.402	29.550.238
TOTAL DO ATIVO		68.174.293	67.028.076	33.930.664	33.078.162

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025

PASSIVO (Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
CIRCULANTE					
Fornecedores	16	3.165.012	3.039.004	450.030	431.341
Encargos regulatórios		431.685	441.269	-	-
Participação dos empregados e administradores no resultado		181.549	136.100	33.322	25.841
Impostos, taxas e contribuições	20.2	772.617	745.945	145.944	143.797
Imposto de renda e contribuição social	20.1	92.288	133.299	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		3.515.505	2.928.378	3.513.110	2.925.984
Debêntures	14	3.083.137	3.051.643	-	-
Salários e contribuições sociais		214.998	229.611	11.750	12.893
Contribuição de iluminação pública		525.086	542.704	-	-
Obrigações relacionadas a energia gerada por consumidores		1.868.040	1.825.274	-	-
Obrigações Pós-emprego	17	142.547	130.155	7.087	6.477
Indenização compensatória		208.337	417.705	10.252	20.553
Valores a restituir a consumidores	20.2	354.860	340.800	-	-
Passivo de arrendamento	15b	87.945	89.111	245	245
Outros passivos		835.040	411.507	28.118	28.983
TOTAL DO CIRCULANTE		15.478.646	14.462.505	4.199.858	3.596.114
NÃO CIRCULANTE					
Encargos regulatórios		165.931	148.247	4.624	4.624
Debêntures e empréstimos	14	16.527.380	16.413.688	-	-
Impostos, taxas e contribuições	20.2	493.215	491.736	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.1	1.560.931	1.569.412	-	-
Provisões	19	2.161.583	2.242.991	386.586	447.728
Obrigações Pós-emprego	17	1.673.866	1.672.414	416.750	407.641
Indenização compensatória		623.926	834.441	30.697	41.054
Valores a restituir a consumidores	20.2	147.305	150.957	-	-
Passivo de arrendamento	15b	312.912	328.118	2.632	2.650
Outros passivos		135.222	131.864	1.912	1.971
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		23.802.271	23.983.868	843.201	905.668
TOTAL DO PASSIVO		39.280.917	38.446.373	5.043.059	4.501.782
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	4	14.308.909	14.308.909	14.308.909	14.308.909
Reservas de capital		393.093	393.093	393.093	393.093
Reservas de lucros		14.217.595	14.217.595	14.217.595	14.217.595
Ajustes de avaliação patrimonial		(355.704)	(343.217)	(355.704)	(343.217)
Lucros acumulados		323.712	-	323.712	-
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES		28.887.605	28.576.380	28.887.605	28.576.380
Participação de acionista não-controlador		5.771	5.323	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		28.893.376	28.581.703	28.887.605	28.576.380
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		68.174.293	67.028.076	33.930.664	33.078.162

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial			Lucros acumulados	Total da Participação dos Controladores	Participação Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar	Custo atribuído de imobilizado	Outros resultados abrangentes				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	14.308.909	393.093	2.024.818	327.004	10.389.223	834.603	404.798	(1.304.662)	-	27.377.786	5.293	27.383.079
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.038.248	1.038.248	492	1.038.740
Outros resultados abrangentes												
Ajuste de passivo atuarial - Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos, líquida de tributos	-	-	-	-	-	-	-	39.427	-	39.427	-	39.427
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	39.427	1.038.248	1.077.675	492	1.078.167
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(2.439)	-	2.439	-	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$0,1891 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(541.006)	(541.006)	-	(541.006)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025	14.308.909	393.093	2.024.818	327.004	10.389.223	834.603	402.359	(1.265.235)	499.681	27.914.455	5.785	27.920.240
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	14.308.909	393.093	2.265.729	406.198	11.545.668	-	392.401	(735.618)	-	28.576.380	5.323	28.581.703
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	978.545	978.545	434	978.979
Outros resultados abrangentes												
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	(11.524)	-	(11.524)	-	(11.524)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	2.161	-	2.161	-	2.161
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	(9.363)	978.545	969.182	434	969.616
Destinação do lucro líquido do exercício												
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(3.124)	-	3.124	-	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$0,23 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(657.957)	(657.957)	-	(657.957)
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	14
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026	14.308.909	393.093	2.265.729	406.198	11.545.668	-	389.277	(744.981)	323.712	28.887.605	5.771	28.893.376

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
RECEITAS				
Venda de energia, gás e serviços	12.483.094	11.608.094	1.044.280	1.099.402
Receita de construção de distribuição de energia e gás	1.376.970	1.148.545	-	-
Receita de construção de transmissão	151.789	66.344	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	38.341	173.432	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	65.278	53.203	-	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios	58.808	15.235	-	-
Outras receitas	26.191	-	-	-
Perdas de créditos esperadas	(83.363)	(50.628)	617	59
	14.117.108	13.014.225	1.044.897	1.099.461
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Energia elétrica comprada para revenda	(5.302.296)	(4.594.629)	(1.006.683)	(1.020.410)
Encargos de uso da rede básica da transmissão	(816.052)	(859.554)	4	63
Serviços de terceiros	(1.205.713)	(1.077.937)	(5.910)	(4.899)
Gás comprado para revenda	(270.819)	(620.764)	-	-
Materiais	(788.506)	(587.091)	(16)	(21)
Outros custos	(342.433)	(281.306)	(11.007)	(18.820)
	(8.725.819)	(8.021.281)	(1.023.612)	(1.044.087)
VALOR ADICIONADO BRUTO	5.391.289	4.992.944	21.285	55.374
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(401.321)	(363.847)	(60)	(64)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	4.989.968	4.629.097	21.225	55.310
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	52.325	42.119	964.713	1.045.270
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	120.632	138.457	-	-
Receita de indenização da geração	35.146	26.928	-	-
Receitas financeiras	321.899	246.593	69.357	27.503
	530.002	454.097	1.034.070	1.072.773
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	5.519.970	5.083.194	1.055.295	1.128.083
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	453.619	475.633	32.033	32.193
Remuneração direta	340.433	316.086	17.397	13.611
Obrigações pós-emprego e outros benefícios	92.894	140.336	13.537	17.652
FGTS	20.249	19.211	1.099	930
Programa de desligamento voluntário programado	43	-	-	-
Impostos, taxas e contribuições	3.460.822	3.102.535	44.478	56.854
Federais	2.047.407	1.743.489	(7.721)	(2.426)
Estaduais	1.408.037	1.354.196	52.153	59.071
Municipais	5.378	4.850	46	209
Remuneração de capitais de terceiros	626.550	466.286	239	788
Juros	620.933	464.579	215	778
Aluguéis	5.617	1.707	24	10
Remuneração de capitais próprios	978.979	1.038.740	978.545	1.038.248
Juros sobre capital próprio	657.957	541.006	657.957	541.006
Lucros retidos	320.588	497.242	320.588	497.242
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	434	492	-	-
	5.519.970	5.083.194	1.055.295	1.128.083

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 A Cemig

A Companhia Energética de Minas Gerais (“Cemig”, “Controladora” ou “Cemig Holding”) é uma empresa de capital aberto, com ações negociadas no Nível 1 de Governança Corporativa na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). Seu CNPJ é 17.155.730/0001-64.

A Cemig está sediada no Brasil, na Avenida Barbacena, nº 1.200, bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

A Cemig, em conjunto com as suas controladas (“Companhia”), tem como atividades:

- comercialização de energia elétrica;
- construção e a operação de sistemas de produção, transformação, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica;
- serviços de geração distribuída e soluções de eficiência energética; e
- distribuição de gás.

Dessa forma, as operações da Cemig e suas controladas estão divididas em 6 segmentos reportáveis ([nota explicativa nº 3.1](#)): geração, transmissão, comercialização, distribuição, gás e participações.

As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Cemig e suas controladas.

Capital Circulante Líquido

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado (ativo circulante menos passivo circulante) negativo R\$1.061.226 (positivo de R\$17.283 em 31 de dezembro de 2025). A Companhia tem feito captações de recursos de terceiros para realização do seu programa de investimentos, com destaque para o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD). Os investimentos nos ativos operacionais são capitalizados no ativo não circulante, impactando o cálculo do CCL, que considera apenas o curto prazo.

A Administração da Companhia monitora seu fluxo de caixa e avalia medidas para ajustar sua situação patrimonial conforme necessário. A Companhia tem um histórico de fluxo de caixa operacional positivo e lucratividade, conforme apresentado nas Demonstrações dos resultados e nas Demonstrações dos fluxos de caixa.



A Companhia estima que os saldos de caixa e o fluxo de caixa das atividades operacionais e de financiamento sejam suficientes para atender às necessidades de capital de giro, investimentos, serviço da dívida e outras necessidades de caixa pelo menos para os próximos 12 meses. Adicionalmente, possui linhas de créditos disponíveis nas instituições financeiras com as quais opera.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) / IAS 34 – Demonstração Intermediária, que abrange as informações contábeis intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela Aneel, quando estas não são conflitantes com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ou com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira, para companhias abertas. Pelas *IFRS Accounting Standards*, essa demonstração não é requerida e está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Exceto pelas novas normas, ou alterações, vigentes desde 1º de janeiro de 2026, estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais, aprovadas pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2026.

Todas as informações contábeis relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias em 07 de maio de 2026.



2.2 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2026

As alterações do CPC 48 / IFRS9, do CPC 40/ IFRS 7, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2026, não produziram impactos significativos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

2.3 Princípios de consolidação

As datas das informações contábeis das sociedades controladas, utilizadas para a consolidação, e das controladas em conjunto utilizadas para o cálculo de equivalência patrimonial, são elaboradas na mesma data de encerramento da Controladora. As políticas contábeis são aplicadas de maneira uniforme àquelas utilizadas pela controladora.

As participações diretas da Cemig, incluídas na consolidação, são como segue:

Sociedades Controladas	31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025	
	Forma de avaliação	Participação direta (%)
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Consolidação	100,00
Cemig Distribuição S.A.	Consolidação	100,00
Companhia de Gás de Minas Gerais	Consolidação	99,57
Sete Lagoas Transmissora de Energia S.A.	Consolidação	100,00

Mais detalhes sobre as participações estão apresentados na [nota explicativa nº 9](#).

3. RESULTADO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

3.1. Resultado por segmento

As informações detalhadas sobre os segmentos operacionais estão divulgadas na nota explicativa nº 3.1 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2026

Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	806.272	352.225	2.019.718	7.391.224	492.400	44.212	11.106.051	(643.508)	10.462.543
Intersegmentos	398.719	196.335	-	48.454	-	-	643.508	(643.508)	-
Terceiros	407.553	155.890	2.019.718	7.342.770	492.400	44.212	10.462.543	-	10.462.543
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	(172.902)	(90)	(2.149.985)	(3.945.357)	(213.270)	(201)	(6.481.805)	634.849	(5.846.956)
Intersegmentos	(46.655)	(52)	(371.381)	(215.785)	-	(976)	(634.849)	634.849	-
Terceiros	(126.247)	(38)	(1.778.604)	(3.729.572)	(213.270)	775	(5.846.956)	-	(5.846.956)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS (2)	(180.258)	(178.153)	(30.786)	(2.710.168)	(118.826)	(71.025)	(3.289.216)	8.659	(3.280.557)
Pessoal	(37.261)	(41.423)	(14.754)	(241.116)	(14.922)	(16.116)	(365.592)	-	(365.592)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(3.758)	(4.288)	(3.141)	(25.514)	(3.019)	(5.334)	(45.054)	-	(45.054)
Obrigações pós-emprego	(4.055)	(4.721)	(770)	(28.897)	-	(11.790)	(50.233)	-	(50.233)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(53.574)	(13.472)	(8.702)	(654.086)	(19.437)	(19.603)	(768.874)	8.659	(760.215)
Intersegmentos	(6.575)	(404)	-	(1.581)	(83)	(16)	(8.659)	8.659	-
Terceiros	(46.999)	(13.068)	(8.702)	(652.505)	(19.354)	(19.587)	(760.215)	-	(760.215)
Depreciação e amortização	(79.143)	(4.610)	(3)	(274.697)	(32.437)	(10.431)	(401.321)	-	(401.321)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	(2.467)	(4.173)	(3.416)	(185.888)	1.798	(7.751)	(201.897)	-	(201.897)
Custos de construção da infraestrutura	-	(105.466)	-	(1.326.161)	(50.809)	-	(1.482.436)	-	(1.482.436)
Outras receitas	-	-	-	26.191	-	-	26.191	-	26.191
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	(353.160)	(178.243)	(2.180.771)	(6.655.525)	(332.096)	(71.226)	(9.771.021)	643.508	(9.127.513)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	52.325	52.325	-	52.325
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	453.112	173.982	(161.053)	735.699	160.304	25.311	1.387.355	-	1.387.355
Resultado financeiro	(23.619)	(14.414)	7.243	(283.611)	(21.138)	(2.885)	(338.424)	-	(338.424)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	429.493	159.568	(153.810)	452.088	139.166	22.426	1.048.931	-	1.048.931
Imposto de renda e contribuição social	(33.065)	(20.581)	28.658	(54.435)	(38.568)	48.039	(69.952)	-	(69.952)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	396.428	138.987	(125.152)	397.653	100.598	70.465	978.979	-	978.979
Participação dos acionistas controladores	396.428	138.987	(125.152)	397.653	100.164	70.465	978.545	-	978.545
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	434	-	434	-	434

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).

(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.



INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2025

Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	768.235	336.638	1.896.710	6.503.487	837.258	16.290	10.358.618	(514.387)	9.844.231
Intersegmentos	366.588	134.908	930	11.961	-	-	514.387	(514.387)	-
Terceiros	401.647	201.730	1.895.780	6.491.526	837.258	16.290	9.844.231	-	9.844.231
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	(99.050)	(81)	(1.832.467)	(3.607.843)	(488.852)	(752)	(6.029.045)	506.301	(5.522.744)
Intersegmentos	(10.660)	(37)	(345.349)	(149.427)	-	(828)	(506.301)	506.301	-
Terceiros	(88.390)	(44)	(1.487.118)	(3.458.416)	(488.852)	76	(5.522.744)	-	(5.522.744)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS (2)	(189.012)	(133.488)	(27.549)	(2.323.781)	(160.420)	(74.045)	(2.908.295)	8.086	(2.900.209)
Pessoal	(34.218)	(37.152)	(10.233)	(233.469)	(14.107)	(17.112)	(346.291)	-	(346.291)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(3.898)	(4.397)	(2.324)	(25.905)	(2.816)	(3.945)	(43.285)	-	(43.285)
Obrigações pós-emprego	(10.892)	(6.731)	(1.542)	(65.266)	-	(17.974)	(102.405)	-	(102.405)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(54.171)	(19.657)	(8.735)	(542.165)	(13.761)	(15.912)	(654.401)	8.086	(646.315)
Intersegmentos	(6.522)	(649)	-	(626)	(55)	(234)	(8.086)	8.086	-
Terceiros	(47.649)	(19.008)	(8.735)	(541.539)	(13.706)	(15.678)	(646.315)	-	(646.315)
Depreciação e amortização	(80.295)	(5.043)	(3)	(247.492)	(25.133)	(5.881)	(363.847)	-	(363.847)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	(5.538)	(7.188)	(4.712)	(162.538)	(3.005)	(13.221)	(196.202)	-	(196.202)
Custos de construção da infraestrutura	-	(53.320)	-	(1.046.946)	(101.598)	-	(1.201.864)	-	(1.201.864)
Outras receitas	(189.012)	(133.488)	(27.549)	(2.323.781)	(160.420)	(74.045)	(2.908.295)	8.086	(2.900.209)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	(288.062)	(133.569)	(1.860.016)	(5.931.624)	(649.272)	(74.797)	(8.937.340)	514.387	(8.422.953)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	42.119	42.119	-	42.119
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	480.173	203.069	36.694	571.863	187.986	(16.388)	1.463.397	-	1.463.397
Resultado financeiro	(3.558)	(5.967)	3.831	(202.095)	(15.627)	(26.215)	(249.631)	-	(249.631)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	476.615	197.102	40.525	369.768	172.359	(42.603)	1.213.766	-	1.213.766
Imposto de renda e contribuição social	(82.732)	(33.592)	23.540	(58.606)	(57.975)	34.339	(175.026)	-	(175.026)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	393.883	163.510	64.065	311.162	114.384	(8.264)	1.038.740	-	1.038.740
Participação dos acionistas controladores	393.883	163.510	64.065	311.162	113.892	(8.264)	1.038.248	-	1.038.248
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	492	-	492	-	492

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).

(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.



As informações referentes aos ativos por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas ao principal gestor das operações para tomada de decisões, que é a Diretoria Executiva.

3.2. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Fornecimento bruto de energia elétrica (a)	8.995.136	8.374.412	1.028.109	1.097.451
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.510.020	1.429.008	-	-
CVA e outros componentes financeiros (1)	369.582	126.322	-	-
Receita de transmissão (b)				
Receita de operação e manutenção	49.336	60.439	-	-
Receita de construção e melhoria	151.789	66.344	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão (nota 6)	38.341	173.432	-	-
Receita de indenização da geração (nota 5.1)	35.146	26.928	-	-
Receita de construção de distribuição (2) (nota 6) (nota 8)	1.376.970	1.148.545	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	65.278	53.203	-	-
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga (nota 5.2)	120.632	138.457	-	-
Liquidação na CCEE	19.832	21.923	-	993
Fornecimento de gás (3)	556.413	920.783	-	-
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	(48.017)	(46.812)	-	-
Outras receitas (c)	1.030.792	722.019	16.171	958
Tributos e encargos incidentes sobre a receita (d)	(3.808.707)	(3.370.772)	(143.730)	(155.180)
Receita líquida	10.462.543	9.844.231	900.550	944.222

- (1) Esta receita corresponde ao total de adições e amortizações apresentados na [nota explicativa nº 5.3](#).
- (2) Essa variação está associada ao aumento do número de obras efetuadas, pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição de energia elétrica, em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), e, pela Gasmig, em linha com o Projeto Centro-Oeste.
- (3) Essa variação está impactada principalmente, pela migração de clientes para o mercado livre e queda no volume vendido.



a) Fornecimento bruto de energia elétrica

	Consolidado				Controladora			
	MWh		R\$		MWh		R\$	
	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Residencial (1)	4.127.482	3.837.945	3.810.859	3.422.558	-	-	-	-
Industrial	4.129.740	4.311.273	1.102.746	1.204.333	1.580.159	1.805.744	366.542	422.492
Comércio, serviços e outros	3.026.994	3.062.598	1.716.199	1.646.848	405.428	466.944	87.877	94.040
Rural	706.355	738.830	536.824	516.804	41.859	35.868	7.316	6.601
Poder público	286.640	262.961	241.090	227.803	-	-	-	-
Iluminação pública	233.039	233.904	142.727	128.335	-	-	-	-
Serviço público	266.561	297.993	122.887	150.285	22.991	-	-	-
Subtotal	12.776.811	12.745.504	7.673.332	7.296.966	2.050.437	2.308.556	461.735	523.133
Consumo próprio	7.862	7.925	-	-	-	-	-	-
Fornecimento não faturado líquido	-	-	75.814	(32.457)	-	-	(3.349)	(13.276)
	12.784.673	12.753.429	7.749.146	7.264.509	2.050.437	2.308.556	458.386	509.857
Suprimento a outras concessionárias (2)	4.894.581	4.825.648	1.242.619	1.191.775	2.063.547	2.454.390	593.517	625.318
Suprimento não faturado líquido	-	-	3.371	(81.872)	-	-	(23.794)	(37.724)
Total	17.679.254	17.579.077	8.995.136	8.374.412	4.113.984	4.762.946	1.028.109	1.097.451

- (1) O aumento no fornecimento de energia para clientes residenciais justifica-se, principalmente, por aumento na quantidade de consumidores, juntamente com a revisão tarifária de 2025.
- (2) Inclui Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSO, vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG).

b) Receita de concessão da transmissão

A margem das obrigações de performance dos contratos de transmissão está demonstrada abaixo:

Consolidado	Jan a Mar/2026			Jan a Mar/2025		
	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total	Construção e melhorias	Operação e manutenção	Total
Receita de concessão da transmissão (2)	151.789	139.206	290.995	66.344	146.433	212.777
Custos de concessão da transmissão	(105.466)	(72.687)	(178.153)	(53.320)	(80.168)	(133.488)
Margem	46.323	66.519	112.842	13.024	66.265	79.289
Mark-up (%)	43,92%	91,51%	63,34%	24,43%	82,66%	59,40%

- (1) A receita de operação e manutenção da transmissão, decorrente de operações *intercompany*, não é eliminada da receita consolidada para fins de cálculo da margem. Essa receita é afetada pela diferença entre a RAP (Receita Anual Permitida) estimada dos projetos e o efetivo recebimento até a homologação da Revisão Tarifária Periódica, de forma a não alterar a TIR (Taxa Interna de Retorno).
- (2) Essa abertura não está incluindo a remuneração financeira do ativo de contrato que também faz parte da receita de concessão da transmissão.

c) Outras receitas

	Consolidado	
	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Serviço taxado	4.610	3.637
Prestações de serviços	46.538	27.404
Subvenções - Baixa renda (1)	180.064	125.594
Subsídio SCEE (2)	119.731	(29.441)
Subsídio de bandeiras tarifárias	35.245	21.875
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários (3)	423.782	372.366
Subvenções vinculados ao EUST	19.609	24.103
Aluguel e arrendamento	175.588	165.535
Outras	25.625	10.946
Total	1.030.792	722.019

- (1) O aumento está associado ao Reajuste Tarifário Anual de 2025 e ao aumento na quantidade de unidades consumidoras, principalmente, em decorrência da medida provisória 1.300 de 2025 que foi convertida na Lei 15.235 de 8 de outubro de 2025, que passou a garantir 100% de isenção para o consumo até 80 KWh mensais.
- (2) O subsídio de SCEE corresponde aos recursos destinados a custear os benefícios tarifários concedidos aos consumidores participantes do Sistema. Os valores homologados em 2025 referem-se a previsão calculada pela ANEEL para custear os descontos concedidos no período de maio de 2025 a abril de 2026, totalizando R\$19,7 milhões por mês. Adicionalmente, a Companhia registrou o complemento desta previsão referente ao primeiro trimestre de 2026, no valor de R\$60 milhões, a ser homologado no próximo reajuste tarifário. Já os valores homologados em 2024 contemplam tanto a previsão para os descontos concedidos entre maio de 2024 e abril de 2025, no montante de R\$3,2 milhões mensais, quanto o ajuste do ciclo



tarifário anterior. Esse ajuste resultou em uma devolução aos consumidores, no montante de R\$13 milhões mensais, em função da previsão ter sido superior aos descontos aplicados naquele ciclo.

- (3) O montante para esse subsídio é definido na Resolução Homologatória de cada reajuste tarifário. A variação decorre, principalmente, do aumento nos descontos que a Cemig concede, principalmente para as classes “Carga Fonte Incentivada”.

d) Tributos e encargos incidentes sobre a receita

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Tributos sobre a receita				
ICMS	1.437.189	1.427.064	52.091	59.064
Cofins	839.282	712.962	75.293	78.971
PIS/Pasep	182.093	154.786	16.346	17.145
Outros	2.229	1.935	-	-
	2.460.793	2.296.747	143.730	155.180
Encargos do consumidor				
Reserva global de reversão – RGR	2.272	1.812	-	-
Programa de eficiência energética – PEE	29.557	20.206	-	-
Conta de desenvolvimento energético – CDE	1.242.622	963.461	-	-
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	15.012	10.219	-	-
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico – FNDCT	15.012	14.599	-	-
Pesquisa expansão sistema energético – EPE/MME	7.506	7.299	-	-
Encargos do consumidor – Proinfa	12.320	18.585	-	-
Taxa fiscalização serviços energia elétrica	10.968	10.973	-	-
Compensação financeira utilização recursos hídricos	12.645	16.110	-	-
CDE sobre P&D	-	4.380	-	-
CDE sobre PEE	-	6.381	-	-
	1.347.914	1.074.025	-	-
Total	3.808.707	3.370.772	143.730	155.180

3.3. Custos, despesas e outras receitas

A composição dos custos, despesas e outras receitas da Cemig e suas controladas é conforme segue:

a) Custos com energia elétrica e gás

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Energia elétrica comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	271.131	306.415	-	-
Contratos por cotas de garantia física	187.244	202.949	-	-
Cotas das usinas de Angra I e II	54.984	83.446	-	-
Energia de curto prazo (1)	593.620	319.240	148.659	140.293
Proinfa	108.403	134.839	-	-
Contratos bilaterais	26.328	121.982	-	-
Energia adquirida através de leilão em ambiente regulado	1.260.776	963.255	-	-
Energia adquirida no ambiente livre	1.781.732	1.511.636	858.024	880.117
Geração distribuída	1.018.078	950.867	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(387.268)	(328.003)	(93.118)	(94.388)
	4.915.028	4.266.626	913.565	926.022
Encargos de uso da rede básica				
Encargos de transmissão - Rede básica	803.949	845.767	(4)	(63)
Encargos de distribuição	12.103	13.787	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(97.394)	(92.288)	-	6
	718.658	767.266	(4)	(57)
Gás comprado para revenda (2)	213.270	488.852	-	-
Total	5.846.956	5.522.744	913.561	925.965

- (1) A variação está associada, principalmente, pela forte elevação do PLD em todos os submercados, com destaque para o PLD SE/CO que passou de um patamar médio de R\$160,10/MWh no primeiro trimestre de 2025 para R\$310,54/MWh no primeiro trimestre de 2026, representando um crescimento de 93,97%. Essa elevação, associada a um cenário hidrológico desfavorável, onera os custos de curto prazo da Companhia com contratos de disponibilidade e com aqueles que compartilham o risco hidrológico.

- (2) Redução em grande parte devido a migração dos principais clientes industriais para o mercado livre reduzindo a necessidade de compra de gás.



b) Custos de construção de infraestrutura

	Consolidado	
	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Pessoal e administradores	47.989	35.508
Materiais	740.382	537.538
Serviços de terceiros	565.912	554.881
Aquisição de servidão	47.842	44.331
Outros	80.311	29.606
Total	1.482.436	1.201.864

Em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), houve aumento no número de obras realizadas pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição, e, pela Gasmig, em linha com o Projeto Centro-Oeste. Mais detalhes nas notas explicativas nº 6 e 8.



c) Outros custos e despesas

Consolidado	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas		Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025		
Pessoal	275.469	260.239	-	-	90.123	85.926	-	126	365.592	346.291
Participação dos empregados e administradores no resultado	30.874	32.298	-	-	14.180	10.987	-	-	45.054	43.285
Obrigações pós-emprego (reversão) (nota 17)	241	(18.047)	-	-	78	(5.935)	49.914	126.387	50.233	102.405
Materiais	27.296	27.305	-	-	5.051	11.388	1	-	32.348	38.693
Serviços de terceiros (C.1)	522.062	449.772	-	-	74.001	64.942	-	-	596.063	514.714
Depreciação e amortização	394.547	357.704	-	-	6.774	6.143	-	-	401.321	363.847
Provisões	76.570	124.736	-	-	-	-	7.430	20.838	84.000	145.574
Perdas de créditos esperadas (nota 13)	-	-	83.363	50.628	-	-	-	-	83.363	50.628
Perda esperada com outros créditos	-	-	-	-	-	-	34.534	-	34.534	-
Outros custos e despesas (C.2)	93.639	44.950	-	-	11.919	20.516	26.246	27.442	131.804	92.908
Total	1.420.698	1.278.957	83.363	50.628	202.126	193.967	118.125	174.793	1.824.312	1.698.345

Controladora	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas		Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025		
Pessoal	7.306	6.511	-	-	8.664	12.509	-	(5.234)	15.970	13.786
Participação dos empregados e administradores no resultado	-	-	-	-	7.521	5.187	-	-	7.521	5.187
Obrigações pós-emprego (reversões)	29	(348)	-	-	12	(72)	11.468	16.322	11.509	15.902
Materiais	-	-	-	-	15	21	1	-	16	21
Serviços de terceiros (C.1)	-	-	-	-	5.909	4.898	-	-	5.909	4.898
Depreciação e amortização	-	-	-	-	60	64	-	-	60	64
Provisões	-	-	-	-	-	-	7.430	13.310	7.430	13.310
Perdas de créditos esperadas (nota 13)	-	-	(617)	(59)	-	-	-	-	(617)	(59)
Outros custos e despesas (C.2)	-	-	-	-	-	-	3.703	5.733	3.703	5.733
Total	7.335	6.163	(617)	(59)	22.181	22.607	22.602	30.131	51.501	58.842



C.1) Serviços de terceiros

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Leitura de medidores, impressão e entrega de contas de energia elétrica	42.019	39.844	-	-
Comunicação	48.098	42.777	1	26
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	218.753	175.340	71	-
Conservação e limpeza de prédios	24.396	20.622	2	99
Vigilância	6.322	5.979	-	-
Consultoria	1.943	2.881	447	718
Tecnologia da informação	80.896	68.634	1.280	1.018
Corte e religação	15.925	14.612	-	-
Serviços advocatícios	8.259	5.565	1.486	528
Poda de árvores	31.216	22.454	-	-
Limpeza de faixa	39.838	33.864	-	-
Reprografia e publicações legais	3.921	4.457	36	49
Inspeção de unidades consumidoras	8.398	9.596	-	-
Mão de obra contratada	19.108	14.346	896	376
Outras despesas	46.971	53.743	1.690	2.084
Total	596.063	514.714	5.909	4.898

C.2) Outros custos e despesas

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Arrendamentos e aluguéis	3.641	216	16	4
Propaganda e publicidade	3.277	4.231	52	2.351
Consumo próprio de energia elétrica	7.728	7.485	-	-
Subvenções e doações	6.136	8.776	2.000	1.000
Seguros	3.682	2.815	219	242
Anuidade CCEE	2.107	2.548	533	706
Forluz – Custeio administrativo	10.692	10.001	507	481
Agentes arrecadadores	15.362	14.241	-	-
Resultado líquido na desativação e alienação de bens	61.607	33.617	-	-
Impostos e taxas	6.494	4.909	108	216
Outros	11.078	4.069	268	733
Total	131.804	92.908	3.703	5.733

d) Outras receitas

	Consolidado	
	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Ganho na alienação de intangíveis	26.191	-
Total	26.191	-



3.4. Resultado Financeiro

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	86.332	83.866	23.208	11.817
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	82.340	74.284	1.382	1.264
Variações cambiais – Itaipu Binacional	7.830	6.209	-	-
Variação cambial de empréstimo, líquida do derivativo (nota 14) (1)	4.689	-	-	-
Variação monetária	33.942	12.407	4.371	3.654
Variação monetária – CVA	45.490	17.773	-	-
Variação monetária de depósitos vinculados a litígios	18.049	21.068	4.621	3.210
PIS/Pasep e Cofins incidente sobre as receitas financeiras	(63.939)	(53.056)	(51.853)	(43.401)
Rendas de antecipação de pagamento	768	603	42	3
Encargos de créditos com partes relacionadas	-	-	28.771	1.414
Atualização dos créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre ICMS	8.795	6.194	6.205	5.379
Atualização crédito IRPJ sobre PAT	380	1.062	78	143
Outras receitas financeiras	33.284	23.127	679	619
	257.960	193.537	17.504	(15.898)
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos de debêntures (nota 14)	(445.553)	(260.107)	-	-
Amortização do custo de transação	(9.412)	(5.553)	-	-
Variação monetária - Debêntures (nota 14)	(98.753)	(125.093)	-	-
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores	(557)	(12.524)	-	-
Variação monetária de arrendamento	(6.046)	(5.974)	(42)	(40)
Despesas financeiras P&D e PEE	(11.280)	(9.223)	-	-
Outras despesas financeiras	(24.783)	(24.694)	(173)	(738)
	(596.384)	(443.168)	(215)	(778)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(338.424)	(249.631)	17.289	(16.676)

(1) Em agosto de 2025, a Cemig GT contratou um empréstimo em dólar. Para proteção do serviço associado a essa dívida, bem como a exposição da Cemig GT ao câmbio, foi contratado um instrumento financeiro derivativo ("Swap"). Mais detalhes na [nota explicativa nº 18](#).

3.5. Remuneração dos acionistas

a) Resultado por ação

O número de ações utilizado no cálculo do resultado básico e diluído por ação é como segue:

	Quantidade de ações	
	31/03/2026	31/12/2025
Ações ordinárias já capitalizadas	956.601.911	956.601.911
Ações em tesouraria	(132)	(132)
Total ações ordinárias em circulação	956.601.779	956.601.779
Ações preferenciais já capitalizadas	1.905.179.984	1.905.179.984
Ações em tesouraria	(1.099.880)	(1.099.880)
Total ações preferenciais em circulação	1.904.080.104	1.904.080.104
Total	2.860.681.883	2.860.681.883

Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico e diluído por ação é como segue:

	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Lucro líquido do período (A)	978.545	1.038.248
Total de ações (B)	2.860.681.883	2.860.681.883
Resultado básico e diluído por ação (A/B) (R\$)	0,34	0,36



b) Dividendos

A movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio a pagar está demonstrada a seguir:

	Consolidado	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.928.378	2.925.984
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos	657.957	657.957
Dividendos propostos – Participação de não controladores	1	-
IRRF sobre juros sobre capital próprio	(70.831)	(70.831)
Saldos em 31 de março de 2026	3.515.505	3.513.110

c) Juros sobre o capital próprio (JCP)

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a declaração de Juros sobre capital próprio – JCP referentes ao período de janeiro a março de 2026, conforme segue:

Data de deliberação	Acionistas que fazem jus (1)	Montante	Retenção de imposto de renda
19/03/2026	24/03/2026	657.957	(70.831)

(1) Fazem jus os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de Registros de Ações Nominativas nas datas informadas.

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social da Cemig era de R\$14.308.909, representado por 956.601.911 ações ordinárias e 1.905.179.984 preferenciais, subscritas e integralizadas, ambas com valor nominal de R\$5,00.

5. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO

Consolidado	31/03/2026	31/12/2025
Ativos relacionados à infraestrutura		
Concessões de distribuição de energia	4.018.154	3.826.328
Concessão de distribuição de gás	105.139	102.916
Indenizações a receber – Geração (nota 5.1)	1.032.132	996.986
Bonificação pela outorga – Concessões de geração (nota 5.2)	3.211.961	3.182.110
	8.367.386	8.108.340
Ativos financeiros setoriais		
Conta de compensação de variação de valores de itens da "Parcela A" CVA e outros componentes financeiros (nota 5.3)	2.376.941	1.961.869
Total dos ativos	10.744.327	10.070.209
Ativo circulante	2.076.104	1.675.291
Ativo não circulante	8.668.223	8.394.918

A movimentação dos ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura é como segue:

	Distribuição	Geração	Gás	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.826.328	4.179.096	102.916	8.108.340
Transferências de ativo de contrato	126.548	-	-	126.548
Transferências do ativo intangível	-	-	811	811
Atualização financeira	65.278	155.778	1.412	222.468
Recebimentos	-	(90.781)	-	(90.781)
Saldo em 31 de março de 2026	4.018.154	4.244.093	105.139	8.367.386



5.1 Geração – Indenização a receber

A movimentação do saldo é conforme segue:

Central geradora	Data de vencimento das concessões	Capacidade instalada (MW) ¹	Saldo líquido dos ativos em 31 de dezembro de 2025	Atualização financeira	Saldo líquido dos ativos em 31 de março de 2026
Lote D					
UHE Três Marias	jul/15	396,00	258.215	9.099	267.314
UHE Salto Grande	jul/15	102,00	132.468	4.670	137.138
UHE Itutinga	jul/15	52,00	15.608	551	16.159
UHE Camargos	jul/15	46,00	30.340	1.069	31.409
PCH Piauí	jul/15	18,01	6.770	239	7.009
PCH Gafanhoto	jul/15	14,00	8.117	286	8.403
PCH Peti	jul/15	9,40	9.369	331	9.700
PCH Dona Rita	set/13	2,41	2.427	86	2.513
PCH Tronqueiras	jul/15	8,50	12.655	414	13.069
PCH Joasal	jul/15	8,40	9.699	342	10.041
PCH Martins	jul/15	7,70	6.886	243	7.129
PCH Cajuru	jul/15	7,20	29.181	1.029	30.210
PCH Paciência	jul/15	4,08	6.414	226	6.640
PCH Marmelos	jul/15	4,00	3.727	131	3.858
Outras					
UHE Volta Grande	fev/17	380,00	558	20	578
UHE Miranda	dez/16	408,00	140.570	4.956	145.526
UHE Jaguará	ago/13	424,00	213.501	7.559	221.060
UHE São Simão	jan/15	1.710,00	110.481	3.895	114.376
		3.601,70	996.986	35.146	1.032.132

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

5.2 Geração – Bonificação pela outorga

A movimentação destes ativos financeiros é como segue:

Consolidado	Usinas	Saldo em 31/12/2025	Atualização	Recebimento	Saldo em 31/03/2026
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Três Marias	1.821.626	66.128	(49.597)	1.838.157
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Salto Grande	572.111	20.852	(15.641)	577.322
Cemig Geração Itutinga S.A.	Itutinga	217.789	8.811	(6.650)	219.950
Cemig Geração Camargos S.A.	Camargos	163.175	6.562	(4.950)	164.787
Cemig Geração Sul S.A.	Coronel Domiciano, Joasal, Marmelos, Paciência e Piauí	192.558	8.222	(6.235)	194.545
Cemig Geração Leste S.A.	Dona Rita, Ervália, Neblina, Peti, Sinceridade e Tronqueiras	143.319	6.690	(5.125)	144.884
Cemig Geração Oeste S.A.	Cajuru, Gafanhoto e Martins	71.532	3.367	(2.583)	72.316
Total		3.182.110	120.632	(90.781)	3.211.961



5.3 Ativos e passivos setoriais - Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A” (CVA) e outros componentes financeiros

	Saldo em 31/12/2025	Adição	Amortização	Atualização	Transferências	Saldo em 31/03/2026	Valores em amortização	Valores em constituição	Circulante	Não circulante
Ativos financeiros setoriais										
CVA ativa	927.335	601.860	(417.841)	71.158	75.500	1.258.012	76.842	1.181.170	1.023.692	234.320
Aquisição de energia (CVA energia)	677.102	402.821	(321.440)	48.674	102.331	909.488	62.762	846.726	716.658	192.830
Custo da energia de Itaipu	(198.774)	-	-	-	(55.965)	(254.739)	(27.765)	(226.974)	(192.042)	(62.697)
Proinfra	5.164	-	(7.062)	245	(27.093)	(28.746)	7.352	(36.098)	(23.031)	(5.715)
Transporte rede básica	260.870	67.202	(65.623)	(6.385)	1.857	257.921	45.717	212.204	219.358	38.563
Transporte de energia Itaipu	15.214	13.143	(900)	724	3.306	31.487	(2.786)	34.273	24.831	6.656
ESS	(46.596)	10.814	(22.684)	1.183	11.900	(45.383)	22.560	(67.943)	(43.727)	(1.656)
CDE	214.355	107.880	(132)	26.717	39.164	387.984	(30.998)	418.982	321.645	66.339
Demais ativos financeiros setoriais	1.034.534	292.358	(133.391)	33.013	(107.585)	1.118.929	(24.369)	1.143.298	702.369	416.560
Quota parte de energia nuclear	104.279	2.711	(26.851)	3.232	-	83.371	30.034	53.337	72.201	11.170
Neutralidade da parcela A	242.444	195.091	(59.691)	16.481	(134.451)	259.874	39.437	220.437	224.972	34.902
Neutralidade estimada sobre créditos GD	908.808	22.506	-	-	-	931.314	-	931.314	931.314	-
Sobrecontratação de energia	153.094	72.050	(41.424)	1.615	-	185.335	27.617	157.718	86.479	98.856
Devoluções tarifárias	(117.556)	-	-	-	(788)	(118.344)	(9.999)	(108.345)	(109.439)	(8.905)
Outros	(256.535)	-	(5.425)	11.685	27.654	(222.621)	(111.458)	(111.163)	(503.158)	280.537
Total ativos financeiros setoriais	1.961.869	894.218	(551.232)	104.171	(32.085)	2.376.941	52.473	2.324.468	1.726.061	650.880
Passivos financeiros setoriais										
CVA passiva	-	(211.893)	326.153	(38.760)	(75.500)	-	-	-	-	-
Aquisição de energia (CVA energia)	-	(125.333)	254.390	(26.726)	(102.331)	-	-	-	-	-
Custo da energia de Itaipu	-	(75.203)	25.291	(6.053)	55.965	-	-	-	-	-
Proinfra	-	(26.435)	194	(852)	27.093	-	-	-	-	-
Transporte rede básica	-	-	1.857	-	(1.857)	-	-	-	-	-
Transporte de energia Itaipu	-	-	3.493	(187)	(3.306)	-	-	-	-	-
ESS	-	15.078	-	(3.178)	(11.900)	-	-	-	-	-
CDE	-	-	40.928	(1.764)	(39.164)	-	-	-	-	-
Demais passivos financeiros setoriais	-	(290.807)	203.143	(19.921)	107.585	-	-	-	-	-
Neutralidade da parcela A	-	(128.879)	536	(6.108)	134.451	-	-	-	-	-
Devoluções tarifárias	-	(29.419)	29.997	(1.366)	788	-	-	-	-	-
Outros	-	(132.509)	172.610	(12.447)	(27.654)	-	-	-	-	-
Total passivos financeiros setoriais	-	(502.700)	529.296	(58.681)	32.085	-	-	-	-	-
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais, líquido	1.961.869	391.518	(21.936)	45.490	-	2.376.941	52.473	2.324.468	1.726.061	650.880



6. ATIVOS DE CONTRATO

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Distribuição - Ativos de infraestrutura em construção	6.738.578	6.015.123
Gás - Ativos de infraestrutura em construção	863.745	821.653
Transmissão - Rede básica - Lei 12.783/13	1.022.802	1.105.845
Transmissão - Ativos remunerados por tarifa	5.378.451	5.254.186
Total	14.003.576	13.196.807
Circulante	1.133.097	1.115.452
Não circulante	12.870.479	12.081.355

A movimentação dos ativos de contrato é como segue:

	Transmissão	Distribuição	Gás	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.360.031	6.015.123	821.653	13.196.807
Adições (1)	151.789	1.299.597	54.109	1.505.495
Remuneração financeira	38.341	-	-	38.341
Realização	(188.085)	-	-	(188.085)
Outras adições	61	-	-	61
Transferências para o ativo financeiro	-	(126.548)	-	(126.548)
Transferências para o ativo intangível	-	(449.594)	(12.017)	(461.611)
Outros	39.116	-	-	39.116
Saldo em 31 de março de 2026	6.401.253	6.738.578	863.745	14.003.576

(1) As adições do segmento de distribuição estão detalhadas no decorrer desta nota explicativa.

Distribuição

As adições no segmento de distribuição refletem os investimentos realizados pela Cemig D, em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD). O PDD consiste na realização de empreendimentos vinculados ao sistema elétrico de potência, associados à expansão, reforço, reforma e renovação de ativos da Cemig D. No primeiro trimestre de 2026, foram destaques os investimentos nos seguintes macroprojetos:

- **Expansão e reforço em alta tensão**, no montante de R\$378.215;
- **Atendimento urbano e rural** de demandas de fornecimento de energia, no montante de R\$161.691;
- **Atendimento complementar**, que engloba a conexão de unidades consumidoras que não se enquadram nos critérios de gratuidade do fornecimento de energia definidos pela regulação do setor elétrico, no montante de R\$211.879; e
- **Reforço e reforma de redes** e operação e manutenção em média e baixa tensão, no montante de R\$150.803.

Encargos financeiros capitalizados

Dentre as adições realizadas pelas controladas Cemig D e Gasmig, no período de janeiro a março de 2026, está contemplado o valor de R\$24.083 (R\$34.986 em 2025) a título de encargos financeiros capitalizados, conforme apresentado na [nota explicativa nº 14](#). A taxa média utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 11,77%.



A capitalização dos encargos financeiros é uma operação que não envolve caixa, e, por conseguinte, não está refletida nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

7. IMOBILIZADO

Consolidado	31/03/2026			31/12/2025		
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Terrenos	248.973	(38.802)	210.171	248.973	(38.141)	210.832
Reservatórios, barragens e adutoras	3.486.084	(2.629.013)	857.071	3.419.614	(2.587.261)	832.353
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.159.237	(909.898)	249.339	1.140.232	(899.854)	240.378
Máquinas e equipamentos	4.211.739	(2.317.495)	1.894.244	4.023.454	(2.270.647)	1.752.807
Veículos	15.823	(12.975)	2.848	15.823	(12.806)	3.017
Móveis e utensílios	13.875	(12.269)	1.606	13.776	(12.157)	1.619
	9.135.731	(5.920.452)	3.215.279	8.861.872	(5.820.866)	3.041.006
Em curso	1.043.966	-	1.043.966	1.148.936	-	1.148.936
Total	10.179.697	(5.920.452)	4.259.245	10.010.808	(5.820.866)	4.189.942

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2025	Adição	Outros	Baixa	Depreciação	Transferência (2)	Saldo em 31/03/2026
Em serviço							
Terrenos (1)	210.832	-	-	-	(661)	-	210.171
Reservatórios, barragens e adutoras	832.353	-	41.864	-	(17.146)	-	857.071
Edificações, obras civis e benfeitorias	240.378	-	12.267	-	(4.389)	1.083	249.339
Máquinas e equipamentos	1.752.807	-	23.542	(23)	(28.871)	146.789	1.894.244
Veículos	3.017	-	-	-	(169)	-	2.848
Móveis e utensílios	1.619	-	35	-	(75)	27	1.606
	3.041.006	-	77.708	(23)	(51.311)	147.899	3.215.279
Em curso	1.148.936	52.406	-	(9.477)	-	(147.899)	1.043.966
	4.189.942	52.406	77.708	(9.500)	(51.311)	-	4.259.245

- (1) Determinados terrenos vinculados a contratos de concessão sem previsão de indenização são amortizados de acordo com o período da concessão.
 (2) Saldo referente à transferência de bens em curso para em serviço.



8. INTANGÍVEL

Consolidado	31/03/2026			31/12/2025		
	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Com vida útil definida						
Servidão	14.844	(7.546)	7.298	14.953	(7.422)	7.531
Concessão onerosa	13.599	(10.905)	2.694	13.599	(10.825)	2.774
Ativos de concessão	30.207.957	(12.800.233)	17.407.724	29.740.330	(12.509.794)	17.230.536
Repactuação do risco hidrológico - GSF	1.240.068	(644.402)	595.666	1.230.169	(604.865)	625.304
Outros	320.868	(102.512)	218.356	332.807	(99.732)	233.075
	31.797.336	(13.565.598)	18.231.738	31.331.858	(13.232.638)	18.099.220
Em curso	472.508	-	472.508	447.796	-	447.796
Total	32.269.844	(13.565.598)	18.704.246	31.779.654	(13.232.638)	18.547.016

A movimentação do ativo intangível é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2025	Adição	Outros	Baixa	Amortização	Transferência (1)	Saldo em 31/03/2026
Em serviço							
Com vida útil definida							
Servidão	7.531	-	-	(109)	(124)	-	7.298
Concessão onerosa	2.774	-	-	-	(80)	-	2.694
Ativos de concessão	17.230.536	591	-	(5)	(293.182)	469.784	17.407.724
Repactuação do risco hidrológico - GSF	625.304	-	6.496	-	(36.134)	-	595.666
Outros	233.075	-	(11.613)	-	(3.106)	-	218.356
	18.099.220	591	(5.117)	(114)	(332.626)	469.784	18.231.738
Em curso	447.796	33.698	-	(2)	-	(8.984)	472.508
Intangível	18.547.016	34.289	(5.117)	(116)	(332.626)	460.800	18.704.246

(1) No primeiro trimestre de 2026 a Cemig GT realizou duas combinações de negócios.



9. INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Investidas	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Controladas em conjunto				
Taesá	1.827.234	1.753.050	1.827.234	1.753.051
Guanhães Energia	181.089	176.260	-	-
Cachoeirão	43.858	43.043	-	-
Pipoca	-	49.408	-	-
Aliança Norte (1)	339.693	351.450	-	-
Amazônia Energia (1)	565.093	584.491	-	-
Paracambi	101.823	102.039	-	-
Controladas				
Cemig Geração e Transmissão	-	-	11.102.042	10.958.919
Cemig Distribuição	-	-	12.631.310	12.521.917
Gasmig	-	-	1.675.774	1.575.488
Sete Lagoas	-	-	90.515	91.756
Total do investimento	3.058.790	3.059.741	27.326.875	26.901.131

(1) Participação indireta na Usina de Belo Monte por meio dessas investidas.

a) Movimentação do direito de exploração da atividade regulada

Consolidado			
Investidas	31/12/2025	Amortização	31/03/2026
Cemig Geração e Transmissão			
Paracambi	66.484	(626)	65.858
Taesá	114.178	(2.330)	111.848
Total	180.662	(2.956)	177.706

Controladora			
Investidas	31/12/2025	Amortização	31/03/2026
Paracambi	66.484	(626)	65.858
Taesá	114.178	(2.330)	111.848
Gasmig	342.801	(3.164)	339.637
Sete Lagoas	(3.530)	61	(3.469)
Total	519.933	(6.059)	513.874



b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto

Consolidado

Investidas	Saldo em 31/12/2025	Equivalência patrimonial	Dividendos / JCP	Aportes	Outros	Saldo em 31/03/2026
Hidrelétrica Cachoeirão	43.043	2.277	(1.462)	-	-	43.858
Guanhães Energia	176.260	2.517	-	2.312	-	181.089
Hidrelétrica Pipoca	49.408	404	(1.209)	-	(48.603)	-
Paracambi	102.039	4.098	(4.314)	-	-	101.823
Amazônia Energia (1)	584.491	(19.398)	-	-	-	565.093
Aliança Norte (1)	351.450	(11.757)	-	-	-	339.693
Taesá	1.753.050	74.184	-	-	-	1.827.234
Total do Investimento	3.059.741	52.325	(6.985)	2.312	(48.603)	3.058.790

(1) Participação indireta na Usina de Belo Monte por meio dessas investidas.

Controladora

Investidas	Saldo em 31/12/2025	Equivalência patrimonial	Equivalência patrimonial (Outros resultados abrangentes)	Dividendos / JCP	Outros	Saldo em 31/03/2026
Cemig Geração e Transmissão	10.958.919	392.095	(11.524)	(237.448)	-	11.102.042
Cemig Distribuição	12.521.917	397.651	-	(288.258)	-	12.631.310
Gasmig	1.575.488	98.500	-	(375)	2.161	1.675.774
Sete Lagoas	91.756	2.284	-	(3.525)	-	90.515
Taesá	1.753.051	74.183	-	-	-	1.827.234
Total	26.901.131	964.713	(11.524)	(529.606)	2.161	27.326.875

Movimentação dos dividendos a receber

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2025	80.677	2.179.424
Proposta de dividendos feita pelas investidas	5.776	529.606
IRRF sobre JCP declarados por investidas	-	(91.999)
Recebimentos	(65.372)	(65.372)
Saldo em 31 de março de 2026	21.081	2.551.659

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os relacionamentos entre a Cemig e suas investidas estão descritos na nota de investimento (nº 9). Já os principais saldos e transações consolidados, bem como as principais condições relacionadas aos negócios com partes relacionadas da Companhia estão demonstradas a seguir:

Operações com energia elétrica

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Consolidado								
Norte Energia	-	-	64.255	33.784	-	-	(109.180)	(72.864)
Paracambi	-	-	2.386	3.209	-	-	(6.928)	(6.599)
Guanhães	-	-	33	29	-	-	(290)	-
Hidrelétrica Pipoca	-	-	-	-	-	-	-	(1.893)
	-	-	66.674	37.022	-	-	(116.398)	(81.356)

As operações de venda e compra de energia elétrica entre geradores e distribuidores são realizadas por meio de leilões no ambiente de contratação regulado organizados pelo



Governo Federal. No ambiente de contratação livre, por sua vez, são realizadas por meio de leilões ou mediante contratação direta, conforme legislação aplicável. Já as operações de transporte de energia elétrica são realizadas pelas transmissoras e decorrem da operação centralizada do Sistema Interligado Nacional pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

Encargos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Consolidado								
Encargos de conexão								
Taesa	-	-	114	114	-	-	(228)	(322)
Encargos de transmissão								
Norte Energia	9.838	9.838	-	-	11.507	8.716	-	-
Taesa	-	-	9.297	7.291	-	-	(37.901)	(35.232)
	9.838	9.838	9.411	7.405	11.507	8.716	(38.129)	(35.554)

Os encargos de conexão são montantes financeiros definidos e homologados pela Aneel relativos ao uso das instalações de conexão e/ou pontos de conexão no sistema de transmissão, devidos pelo acessante ao agente conectado.

Os encargos de transmissão são valores mensais devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão pela prestação dos serviços de transmissão, calculados em função das tarifas e dos montantes de uso do sistema de transmissão contratados, em conformidade com a regulamentação definida pela Aneel.

Consumidores e revendedores

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Governo do Estado de Minas Gerais	9.047	10.739	-	-	55.896	55.564	-	-

O saldo de Consumidores e revendedores que a Companhia possui com o ente controlador, refere-se à venda de energia ao Governo do Estado de Minas Gerais considerando que o preço da energia é aquele definido pela Aneel por meio de resolução sobre o reajuste tarifário anual da Companhia.



Mútuo

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Cemig Distribuição	528.771	-	-	-	28.771	1.414	-	-

O mútuo com a Cemig Distribuição é referente contrato firmado, em 10 de março de 2026, com anuência da Aneel, no montante de R\$500.000. O contrato possui data de término prevista para 28 de julho de 2026 com acréscimo de juros no montante de R\$ 28.771, correspondentes à taxa de juros no período de aproximadamente 5,75%.

Contas a receber - AFAC

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Governo do Estado de Minas Gerais	13.366	13.366	-	-	-	-	-	-

Refere-se a recálculo de correção monetária de valores relativos ao AFAC devolvidos ao Estado de Minas Gerais. Esses recebíveis possuem como garantia a retenção dos dividendos ou juros sobre capital próprio distribuíveis ao Estado, na proporção de sua participação, enquanto perdurar a mora e/ou inadimplência.

Processos judiciais

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Guanhães	-	-	8.324	10.074	-	-	-	-
Cemig D	-	-	4.900	5.930	-	-	-	-
Governo do Estado de Minas Gerais	13.363	18.738	-	-	-	-	-	-

Juros sobre capital próprio e dividendos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Consolidado								
Taesa	11.948	77.320	-	-	-	-	-	-
Guanhães	3.345	3.345	-	-	-	-	-	-
Cachoeirão	1.462	-	-	-	-	-	-	-
Paracambi	4.314	-	-	-	-	-	-	-
	21.069	80.665	-	-	-	-	-	-
Controladora								
Taesa	11.948	77.320	-	-	-	-	-	-
Cemig Geração e Transmissão	1.104.533	908.636	-	-	-	-	-	-
Cemig Distribuição	1.312.400	1.074.587	-	-	-	-	-	-
Sete Lagoas Transmissão	7.043	3.517	-	-	-	-	-	-
Gasmig	115.725	115.351	-	-	-	-	-	-
	2.551.649	2.179.411	-	-	-	-	-	-



FIC Pampulha

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
	Circulante							
Caixa e equivalentes	162.895	38.424	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	413.610	412.584	-	-	19.727	28.032	-	-

A Cemig e suas controladas e controlada em conjunto aplicam parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento reservado, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica “Títulos e Valores Mobiliários” e “Caixa e equivalentes de caixa” no ativo circulante e não circulante.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

Arrendamentos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
	Circulante							
Arrendamento operacional	-	-	19.283	18.459	-	-	(5.683)	(5.469)
Não circulante								
Arrendamento operacional	179.131	180.615	197.481	198.854	-	-	-	-

Trata-se de contrato de aluguel da sede administrativa da Companhia com a Fundação Forluminas de Seguridade Social (Forluz), Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) dos funcionários do Grupo Cemig, proprietária do imóvel locado.

Benefícios pós-emprego

A Companhia possui obrigações contratuais com um grupo de ex-empregados aposentados em que é responsável por assegurar verbas para custeio de plano de previdência complementar, denominado Forluz, e para custeio de plano de saúde, denominado Cemig Saúde. As principais condições relacionadas aos benefícios pós-emprego estão indicadas a seguir:

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
	Controladora							
FORLUZ								
Circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	7.087	16.778	-	-	(11.509)	(11.502)
Contribuições para suplementação de aposentadoria - plano de contribuição definitiva (2)	-	-	-	-	-	-	(1.237)	(1.163)
Custeio administrativo (3)	-	-	-	-	-	-	(507)	(1.922)
Não circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	416.750	407.641	-	-	-	-



EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Consolidado								
FORLUZ								
Circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	142.547	339.524	-	-	(50.233)	(44.439)
Contribuições para suplementação de aposentadoria - plano de contribuição definitiva (2)	-	-	-	-	-	-	(20.430)	(5.606)
Custeio administrativo (3)	-	-	-	-	-	-	(10.692)	(1.922)
Não circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	1.673.866	1.672.414	-	-	-	-

- (1) Os contratos da Forluz são reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, mais juros de 6% ao ano e serão amortizados até o exercício de 2031;
- (2) Contribuições da Companhia para o Fundo de Pensão referente aos empregados participantes do Plano Misto e calculadas sobre as remunerações mensais em conformidade ao regulamento do Fundo;
- (3) Recursos para o custeio administrativo anual do Fundo de Pensão em conformidade à legislação específica do setor. Os valores são estimados em um percentual da folha de pagamento da Companhia;

Garantias: aval e fiança de empréstimos, financiamentos e debêntures

A Cemig figura como avalista e fiadora de empréstimos, financiamentos e debêntures das seguintes partes relacionadas que não são consolidadas nas informações contábeis, por se tratarem de coligadas:

Parte relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	31/03/2026	Vencimento
Norte Energia S.A.	Coligada	Fiança	Financiamento	2.402.186	2042
Norte Energia S.A.	Coligada	Fiança	Debêntures	73.824	2030
Norte Energia S.A (NESA)/Light (1)	Coligada	Contragarantia	Financiamento	683.615	2042
				3.159.625	

- (1) Relacionada ao financiamento da Norte Energia.
- (2) Contragarantia emitida à Light, relacionada ao financiamento da Norte Energia.

Em 31 de março de 2026, a Administração acredita que não são necessárias provisões a serem reconhecidas nas informações contábeis intermediárias da Companhia para cumprir com eventuais obrigações oriundas destes avais e fianças.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Os custos totais com o pessoal-chave da administração, composto pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, encontram-se dentro dos limites aprovados em Assembleia Geral e seus efeitos no resultado dos exercícios de 2026 e 2025 são demonstrados na tabela abaixo:

	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Remuneração	9.415	8.798
Participação nos resultados	5.210	3.024
Previdência privada	541	448
Planos de saúde e odontológico	55	58
Seguro de vida	15	19
Total	15.236	12.347



11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Indexador	Taxa média a.a. %		Consolidado		Controladora		
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	
Contas bancárias			95.231	272.135	2.952	6.583	
Aplicações financeiras							
Certificados de Depósitos							
Bancários – CDB (1)	CDI	70 a 111	70 a 111	1.119.434	1.591.077	172.539	633.825
Aplicações automáticas - Overnight (2)	Pré-fixada	14,36 a 14,90	14,60 a 14,90	162.895	38.424	69.011	14.708
Total			1.282.329	1.629.501	241.550	648.533	
			1.377.560	1.901.636	244.502	655.116	

- (1) Para esses CDBs, a Companhia possui operações compromissadas afirmando, em suas respectivas notas de negociação, o compromisso de recompra do título pelo banco, à vista, na data de vencimento da operação, ou antecipadamente.
- (2) Consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada e têm o objetivo de liquidar obrigações de curto prazo da Cemig e suas controladas ou serem utilizadas na compra de outros ativos de melhor remuneração para recompor o portfólio.

Os principais eventos que impactaram o total de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia, durante o primeiro trimestre de 2026, foram, investimento de R\$1.313.094 na infraestrutura de distribuição de energia elétrica e gás durante o período de janeiro a março de 2026, em linha com atual política de investimentos da Companhia, além do pagamento de R\$438.460 de juros debêntures.

Estão divulgados na [nota explicativa nº 18](#) (i) a exposição da Cemig e de suas controladas a riscos de taxas de juros e (ii) a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras em um fundo de investimento reservado estão demonstradas na [nota explicativa nº 10](#).



12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Indexador	Taxa média a.a. %		Consolidado		Controladora		
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	
Aplicações financeiras							
Circulante							
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	CDI	103 a 108	101,85 a 110	984	346.613	86	155
Letras Financeiras (LFs) – Bancos	CDI	-	103,5 a 110,02	-	360.030	-	137.812
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	Variação Selic	14,78 a 14,87	15,11 a 15,12	408.475	47.424	173.052	18.153
Outros				5.503	5.635	2.326	2.114
Total				414.962	759.702	175.464	158.234

A variação de Títulos e Valores Mobiliários está atrelado à gestão de caixa da Companhia, em conformidade com a Política de Aplicações, aderente às necessidades de fluxos de caixa das empresas do grupo.

A classificação destes títulos e valores mobiliários estão demonstradas na [nota explicativa nº 18](#). As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas estão demonstradas na [nota explicativa nº 10](#).

A Cemig e suas controladas classificam de forma consistente os juros recebidos desses títulos e valores mobiliários como parte do fluxo de caixa da atividade operacional, pois entendem que essa é a apresentação mais adequada de acordo com suas atividades.

13. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA

	Consolidado				31/03/2026	31/12/2025
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 e 360 dias	Vencidos há mais de 361 dias		
Fornecimento de energia faturado	1.595.680	791.431	433.379	1.250.661	4.071.151	4.119.388
Fornecimento de gás faturado	92.162	22.012	286.030	-	400.204	381.340
Fornecimento de energia não faturado	1.283.335	-	-	-	1.283.335	1.201.004
Fornecimento de gás não faturado	23.468	-	-	-	23.468	19.576
Suprimento a outras concessionárias	13.986	41.174	410	807	56.377	88.317
Suprimento a outras concessionárias não faturado	474.013	-	-	-	474.013	487.070
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	17.897	218	-	2.134	20.249	115.313
Concessionários – transporte de energia faturado	45.976	50.224	22.413	79.498	198.111	161.369
Concessionários – transporte de energia não faturado	496.926	-	-	-	496.926	479.655
(-) Perdas de créditos esperadas	(124.985)	(55.981)	(58.049)	(725.063)	(964.078)	(946.148)
	3.918.458	849.078	684.183	608.037	6.059.756	6.106.884
Ativo circulante					5.733.063	5.795.113
Ativo não circulante					326.693	311.771



	Controladora				31/03/2026	31/12/2025
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 e 360 dias	Vencidos há mais de 361 dias		
Fornecimento de energia faturado	19.057	2.676	1.242	27.285	50.260	83.812
Fornecimento de energia não faturado	348.142	-	-	-	348.142	375.285
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	-	-	-	-	-	48.594
(-) Perdas de créditos esperadas	-	(133)	(470)	(26.599)	(27.202)	(27.819)
	367.199	2.543	772	686	371.200	479.872
Ativo circulante					371.200	477.575
Ativo não circulante					-	2.297

Composição e movimentação das provisões para perdas de créditos esperadas

As perdas de créditos esperadas (PCE) são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos e sua movimentação no período é conforme segue:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2025	946.148	27.819
Constituições líquidas (nota 3.3c)	83.363	(617)
Baixas	(65.433)	-
Saldo em 31 de março de 2026	964.078	27.202



14. DEBÊNTURES E EMPRÉSTIMOS

Financiadores	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais	Moedas	Consolidado			
				31/03/2026		31/12/2025	
				Circulante	Não circulante	Total	Total
Cemig Geração e Transmissão							
Empréstimos	2026	SOFR+0,53%	USD	215.539	-	215.539	224.181
Total de empréstimos				215.539	-	215.539	224.181
Cemig Distribuição							
Debêntures - 7ª Emissão - 2ª Série	2026	IPCA + 4,10%	R\$	1.087.915	-	1.087.915	1.067.120
Debêntures - 8ª Emissão - 1ª Série	2027	CDI + 1,35%	R\$	22.202	500.000	522.202	503.335
Debêntures - 8ª Emissão - 2ª Série	2029	IPCA + 6,1052%	R\$	9.930	584.744	594.674	580.800
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única	2026	CDI + 2,05%	R\$	1.059.094	-	1.059.094	1.019.131
Debêntures - 10ª emissão - 1ª série	2029	CDI + 0,80%	R\$	6.790	400.000	406.790	423.017
Debêntures - 10ª emissão - 2ª série	2034	IPCA + 6,1469%	R\$	12.021	1.745.007	1.757.028	1.768.109
Debêntures - 11ª emissão - 1ª série	2031	CDI + 0,55%	R\$	6.252	1.000.000	1.006.252	1.043.906
Debêntures - 11ª emissão - 2ª série	2036	IPCA + 6,5769%	R\$	4.476	1.607.476	1.611.952	1.622.148
Debêntures - 12ª emissão - 1ª série	2032	CDI + 0,86%	R\$	10.476	1.640.000	1.650.476	1.713.575
Debêntures - 12ª emissão - 2ª série	2040	IPCA + 7,5467%	R\$	2.839	892.515	895.354	903.363
Debêntures - 13ª emissão - 1ª série	2030	CDI+0,64%	R\$	77.555	1.143.000	1.220.555	1.178.461
Debêntures - 13ª emissão - 2ª série	2032	CDI+0,80%	R\$	51.602	752.000	803.602	775.590
Debêntures - 14ª emissão - 1ª série	2037	IPCA+6,7878%	R\$	48.741	2.030.964	2.079.705	2.027.403
Debêntures - 14ª emissão - 2ª série	2040	IPCA+6,6504%	R\$	11.944	507.741	519.685	506.775
				2.411.837	12.803.447	15.215.284	15.132.733
Gasmig							
Debêntures - 8ª emissão - Série única	2031	IPCA + 5,27%	R\$	145.727	792.122	937.849	936.126
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única	2029	CDI + 0,47%	R\$	8.361	200.000	208.361	201.257
Debêntures - 10ª Emissão - Série Única	2035	IPCA+6,50%	R\$	6.011	305.400	311.411	301.985
				160.099	1.297.522	1.457.621	1.439.368
Cemig Geração e Transmissão							
Debêntures - 9ª Emissão - 1ª Série	2027	CDI + 1,33%	R\$	254.027	233.333	487.360	469.775
Debêntures - 9ª Emissão - 2ª Série	2029	IPCA + 7,6245%	R\$	7.392	348.440	355.832	346.229
Debêntures - 10ª Emissão - Série Única	2030	CDI + 0,64%	R\$	3.932	625.000	628.932	652.615
Debêntures - 11ª Emissão - 1ª Série	2037	IPCA+6,7878%	R\$	24.370	1.015.482	1.039.852	1.013.701
Debêntures - 11ª Emissão - 2ª Série	2040	IPCA+6,6504%	R\$	11.944	507.741	519.685	506.775
				301.665	2.729.996	3.031.661	2.989.095
(-) Deságio na emissão de debêntures (1)				(963)	(10.599)	(11.562)	(12.607)
(-) Custos de Transação				(5.040)	(292.986)	(298.026)	(307.439)
Total de debêntures				2.867.598	16.527.380	19.394.978	19.241.150
Total geral consolidado				3.083.137	16.527.380	19.610.517	19.465.331

(1) Deságio no preço de venda da 2ª série da 7ª emissão da Cemig Distribuição.

As debêntures de emissão das controladas são do tipo “simples” não conversíveis em ações, não havendo cláusulas de repactuação e debêntures em tesouraria.

a) Garantias

O saldo devedor das debêntures e empréstimos, em 31 de março de 2026, é garantido da seguinte forma:

	31/03/2026
Aval e fiança	215.539
Aval e recebíveis	1.086.662
Fiança	16.871.454
Sem garantia	1.436.862
Total	19.610.517



b) Composição e movimentação consolidada das debêntures e empréstimos

O endividamento da Companhia tem o prazo médio de amortização de 6,6 anos. A composição consolidada das debêntures e empréstimos, por indexador, considerando seus vencimentos é como segue:

Consolidado	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Moedas							
Dólar Norte-Americano	215.539	-	-	-	-	-	215.539
Total por moedas	215.539	-	-	-	-	-	215.539
Indexadores							
IPCA (1)	1.373.310	147.209	446.590	802.040	161.229	8.780.564	11.710.942
CDI (2)	1.500.291	800.000	300.000	1.117.333	1.384.000	2.892.000	7.993.624
Total por indexadores	2.873.601	947.209	746.590	1.919.373	1.545.229	11.672.564	19.704.566
(-) Custos de transação	(5.040)	(2.981)	(8.085)	(13.290)	(5.614)	(263.016)	(298.026)
(-) Desconto	(963)	-	-	(88)	(88)	(10.423)	(11.562)
Total geral	3.083.137	944.228	738.505	1.905.995	1.539.527	11.399.125	19.610.517

- (1) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); e
 (2) Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os indexadores utilizados para atualização monetária das debêntures e empréstimos tiveram as seguintes variações nos períodos apresentados:

Moeda	Variação acumulada no período de janeiro a março de 2026 (%)	Variação acumulada no período de janeiro a março de 2025 (%)	Indexador	Variação acumulada no período de janeiro a março de 2026 (%)	Variação acumulada no período de janeiro a março de 2025 (%)
Dólar Norte-Americano	(5,14)	(7,27)	IPCA	1,92	2,04
			CDI	3,36	2,94

A movimentação das debêntures e empréstimos é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	19.465.331
Variação monetária	98.753
Variação cambial	(10.684)
Encargos financeiros provisionados	486.165
Amortização do custo de transação	9.412
Encargos financeiros pagos	(438.460)
Saldo em 31 de março de 2026	19.610.517

c) Encargos financeiros capitalizados

As controladas Cemig D e Gasmig incorporaram ao custo de construção da infraestrutura da concessão os encargos dos financiamentos vinculados a obras, conforme abaixo:

	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Encargos de debêntures	486.165	295.093
Encargos financeiros capitalizados nos ativos de contrato (1)	(40.612)	(34.986)
Efeito líquido no resultado	445.553	260.107

- (1) A taxa média de capitalização foi de 11,77% no período de janeiro a março de 2026 (13,27% no mesmo período em 2025).

Os valores dos encargos capitalizados não foram considerados nas adições ao fluxo de caixa das atividades de investimentos, para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, por não representarem saída de caixa para aquisição do referido ativo.



d) Cláusulas contratuais restritivas - “Covenants”

Há cláusulas de vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária, decorrente de inadimplemento em obrigação de valor individual ou agregado, da Cemig D, GT ou da Controladora, superior a R\$100 milhões (“cross default”).

A Cemig e suas controladas possuem contratos com cláusulas restritivas (“Covenants”) financeiras e não financeiras, sendo as financeiras apresentadas a seguir:

Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido emissora	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
Cemig Geração e Transmissão				
9ª emissão de debêntures 1ª e 2ª séries (1)	Dívida líquida/Lajida ajustado (2)	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0 de 31/12/2022 até 30/06/2026 Igual ou inferior a 3,5 de 31/12/2026 em diante	Semestral
10ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 31 de dezembro de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 31 de dezembro de 2029 em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 até 31 de dezembro de 2029 Igual ou inferior a 4,0 de 31 de dezembro de 2029 em diante	Semestral
11ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 31 de dezembro de 2029 (inclusive). Igual ou inferior a 4,0 de 31 de dezembro 2029 (exclusive) em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 (inclusive) até 31 de dezembro de 2029 (inclusive). Igual ou inferior a 4,0 de 31 de dezembro de 2029 (exclusive) em diante	Semestral
Empréstimo em US\$	Dívida Líquida/ Lajida ajustado (3) (4)	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,5	Semestral
Cemig Distribuição				
7ª e 8ª emissão de debêntures	Dívida Líquida / Lajida ajustado (2)	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 em diante	Semestral
9ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0	Semestral
10ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 (inclusive) Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Semestral
11ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 (inclusive)	Semestral



Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido emissora	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
			Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 (inclusive)	
			Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	
12ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 (inclusive) Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Semestral
13ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 (inclusive) Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Semestral
14ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 30 de junho de 2029 (inclusive) em diante Igual ou inferior a 4,0 de 30 junho 2029 (exclusive) em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 (inclusive) Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 (inclusive) até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Semestral
Gasmig				
8ª emissão de debêntures série única (5)	Lajida/Serviço da Dívida Dívida Líquida/Lajida	Igual ou maior que 1,3 Igual ou menor que 3,0	-	Anual Anual
9ª emissão de debêntures	Lajida/Resultado financeiro líquido Dívida líquida/Lajida	Igual ou maior que 1,3 de 31 de dezembro de 2024 em diante Menor ou igual a 3,0 de 31 de dezembro de 2024 em diante	-	Anual
10ª Emissão de debêntures Série Única	Lajida/Resultado financeiro líquido Dívida líquida/Lajida	Igual ou maior que 1,3 de 31 de dezembro de 2025 em diante Menor ou igual a 3,0 de 31 de dezembro de 2025 em diante	-	Anual

- O não cumprimento dos covenants implica em vencimento antecipado, acarretando a imediata exigibilidade do pagamento pela Cemig GT do Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, conforme o caso, acrescido de remuneração, além dos demais encargos devidos, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.
- O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização, do qual é subtraído o resultado extraordinário, quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, na medida em que não sejam recorrentes, e quaisquer pagamentos em dinheiro efetuados em bases consolidadas durante esse período, referentes a encargos não monetários que foram adicionados novamente na determinação do Lajida em qualquer período anterior, e acrescido de despesas não monetárias e encargos não monetários, na medida em que não sejam recorrentes.
- A Dívida Líquida corresponde ao saldo das rubricas de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, acrescidas das dívidas devidas à Forluz, menos (i) o total de Caixa, Equivalentes de caixa e Títulos e Valores Mobiliários, (ii) os saldos positivos de CVA e (iii) a posição de hedge relacionada ao principal da dívida.
- O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização, (i) menos: (i.1) a participação no lucro de qualquer participação minoritária; (i.2) resultados decorrentes da variação no valor de quaisquer opções de venda; (i.3) quaisquer ganhos na venda de ativos e quaisquer baixas, amortizações ou desvalorizações de ativos; (i.4) quaisquer créditos ou ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, desde que sejam não recorrentes; e (i.5) quaisquer receitas não monetárias relacionadas a



indenizações por transmissão ou geração; (i.6) atualização monetária das receitas de concessão; e (ii) mais: (ii.1) quaisquer despesas ou encargos não monetários que sejam não recorrentes; (ii.2) entradas de caixa de dividendos de investimentos minoritários; (ii.3) entradas de caixa relacionadas a encargos de concessão; (ii.4) entradas de caixa relacionadas à receita de transmissão para cobertura do custo de capital; e (ii.5) entradas de caixa decorrentes de indenização por geração, desde que não sejam superiores a 30% (trinta por cento) desses itens.

- (5) O não cumprimento dos covenants implica em vencimento antecipado não automático. Caso seja declarado o vencimento antecipado pelos debenturistas, a Gasmig deverá efetuar o pagamento após recebimento da notificação.

A Administração monitora esses índices de forma contínua.

e) Fundos vinculados atrelados à emissão de debêntures

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui o saldo de R\$798.531 referente a fundos vinculados (R\$239.558 em 31 de dezembro de 2025). Esse crescimento está atrelado, essencialmente, à 7ª emissão de debêntures da Cemig D.

Conforme Contrato de Cessão Fiduciária da 7ª emissão de debêntures, a Cemig D deverá reter em conta vinculada, mensalmente, nos seis meses anteriores ao vencimento da parcela, o valor equivalente a 1/6 do valor projetado da parcela, em média R\$181.000.

15. ARRENDAMENTOS

a) Movimentação do direito de uso

Consolidado	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	272.452	97.643	370.095
Amortização (1)	(5.013)	(12.637)	(17.650)
Outros	212	112	324
Saldo em 31 de março de 2026	267.651	85.118	352.769

- (1) A amortização do direito de uso reconhecida no resultado está líquida do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, no montante de R\$266 no período de janeiro a março de 2026 (R\$229 no mesmo período de 2025). A taxa anual média ponderada de amortização é 7,0% para Imóveis e 49,94% para Veículos.

b) Movimentação do passivo de arrendamentos

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2025	417.229	2.895
Outros	434	-
Juros incorridos	6.349	45
Arrendamentos pagos	(16.742)	(18)
Juros sobre arrendamentos pagos	(6.413)	(45)
Saldo em 31 de março de 2026	400.857	2.877
Passivo circulante	87.945	245
Passivo não circulante	312.912	2.632

As adições, baixas e remensurações nos arrendamentos são operações que não envolvem caixa, e, por conseguinte, não estão refletidas nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.



O direito potencial de recuperar PIS/Pasep e Cofins embutido na contraprestação de arrendamento, de acordo com os períodos previstos para pagamento, é apresentado a seguir:

Fluxo de caixa	Consolidado		Controladora	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	617.733	400.857	5.012	2.877
PIS/Pasep e Cofins potencial (9,25%)	36.995	22.244	464	266

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise de vencimento do passivo de arrendamentos é apresentada a seguir:

	Consolidado (nominal)	Controladora (nominal)
2026	69.174	190
2027	74.379	254
2028	38.191	254
2029	34.237	254
2030	25.892	254
2031 a 2049	375.860	3.806
Valores não descontados	617.733	5.012
Juros embutidos	(216.876)	(2.135)
Passivo de arrendamento	400.857	2.877

16. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Energia elétrica comprada para revenda	1.379.977	1.483.976	303.441	416.731
Energia de curto prazo - CCEE	464.195	211.824	143.413	9.535
Encargos de uso da rede elétrica	260.914	242.262	-	-
Itaipu binacional	179.904	185.659	-	-
Gás comprado para revenda	98.513	89.087	-	-
Materiais e serviços (1)	781.509	826.196	3.176	5.075
Total	3.165.012	3.039.004	450.030	431.341

(1) Inclui o saldo de R\$27.670 relacionado a operações de risco sacado, em 31 de março de 2026.

A exposição da Cemig e de suas controladas a riscos de taxa de câmbio e de liquidez relacionados a fornecedores está divulgada na [nota explicativa nº 18](#).



17. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

A movimentação do passivo líquido é conforme segue:

Consolidado	Plano de pensão e suplementação de aposentadoria	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2025	1.802.569	1.802.569
Despesa reconhecida no resultado	50.233	50.233
Contribuições pagas	(36.389)	(36.389)
Passivo líquido em 31 de março de 2026	1.816.413	1.816.413
	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante	142.547	130.155
Passivo não circulante	1.673.866	1.672.414

Controladora	Plano de pensão e suplementação de aposentadoria	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2025	414.118	414.118
Despesa reconhecida no resultado	11.509	11.509
Contribuições pagas	(1.790)	(1.790)
Passivo líquido em 31 de março de 2026	423.837	423.837
	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante	7.087	6.477
Passivo não circulante	416.750	407.641

As perdas e ganhos atuariais, líquidas de imposto de renda e contribuição social, não envolvem caixa, e, por isso, não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Os valores registrados na despesa reconhecida no resultado consolidado referem-se às parcelas dos custos com obrigação pós-emprego, no montante de R\$50.233 no período de janeiro a março de 2026 (R\$102.405 no mesmo período de 2025).



18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

a) Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

Os principais instrumentos financeiros são apresentados abaixo:

	Nível	31/03/2026		31/12/2025	
		Valor contábil	Valor justo (1)	Valor contábil	Valor justo (1)
Ativos					
Custo amortizado					
Títulos e valores mobiliários		5.503	5.503	5.634	5.634
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia		6.059.756	6.059.756	6.106.884	6.106.884
Fundos vinculados		798.531	798.531	239.558	239.558
Contas a receber do Estado de Minas Gerais		26.864	26.864	29.572	29.572
Ativos financeiros da concessão - Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A (CVA) e de outros componentes financeiros		2.376.941	2.376.941	1.961.869	1.961.869
Reembolso de subsídios tarifários		697.929	697.929	723.191	723.191
Bonificação pela outorga – Concessões de geração		3.211.961	3.211.961	3.182.110	3.182.110
		13.177.485	13.177.485	12.248.818	12.248.818
Valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	2	1.282.329	1.282.329	1.629.501	1.629.501
Títulos e valores mobiliários					
Certificados de Depósitos Bancários	2	984	984	346.613	346.613
Letras Financeiras – Bancos	2	-	-	360.031	360.031
Letras Financeiras do Tesouro	1	408.475	408.475	47.424	47.424
		1.691.788	1.691.788	2.383.569	2.383.569
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição	3	4.123.293	4.123.293	3.929.244	3.929.244
Indenizações a receber – Geração	3	1.032.131	1.032.131	996.986	996.986
		6.847.212	6.847.212	7.309.799	7.309.799
		20.024.697	20.024.697	19.558.617	19.558.617
Passivos					
Custo amortizado					
Debêntures e empréstimos (2)		(19.610.517)	(18.878.263)	(19.465.331)	(18.487.906)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Fortuz		(1.303.726)	(1.260.733)	(1.326.064)	(1.299.478)
Concessões a pagar		(27.301)	(27.301)	(27.772)	(27.772)
Fornecedores		(3.165.012)	(3.165.012)	(3.039.004)	(3.039.004)
Passivo de arrendamento (ajustado por remensurações)		(400.857)	(400.857)	(417.229)	(417.229)
		(24.507.413)	(23.732.166)	(24.275.400)	(23.271.389)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos	2	(26.027)	(26.027)	8.508	8.508
		(26.027)	(26.027)	8.508	8.508
		(24.533.440)	(23.758.193)	(24.266.892)	(23.262.881)

(1) O valor contábil apresentado é uma aproximação razoável do valor justo, exceto para Debêntures e empréstimos e Equacionamento de déficit do fundo de pensão – Fortuz, em 31 de março de 2026.

(2) O valor justo apresentado está líquido dos custos de transação e recursos antecipados, apresentados na [nota explicativa nº 14](#).

No reconhecimento inicial, a Cemig e suas controladas mensuram seus ativos e passivos financeiros a valor justo e os classifica conforme as normas contábeis vigentes. O valor justo é mensurado com base em premissas em que os participantes do mercado utilizariam ao precificar um ativo ou passivo, presumindo-se que ajam no seu melhor interesse econômico. As informações aplicadas nas técnicas de avaliação do valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia do valor justo, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo



divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes.

- **Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação ou apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. As informações de nível 2 são observáveis, seja direta ou indiretamente. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- **Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Técnica de avaliação – O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados e outras técnicas de avaliação, incluindo dados não observáveis, como a mensuração ao valor novo de reposição (VNR). Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado na data de mensuração. Os dados não observáveis são desenvolvidos utilizando as melhores informações disponíveis nas circunstâncias, que podem incluir dados próprios da entidade.

A hierarquia de valor justo prioriza as informações (inputs) das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. Em alguns casos, são utilizadas informações de diferentes níveis de hierarquia na mensuração do valor justo, sendo estas classificadas integralmente no mesmo nível de hierarquia de valor justo aplicável à informação significativa de nível mais baixo. Para os ativos e passivos reconhecidos ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se houve transferência entre os níveis da hierarquia, reavaliando a categorização definida.

As informações sobre as (i) metodologia de cálculo do valor justo das posições; e, (ii) instrumentos financeiros – derivativos, estão divulgadas na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

b) Gestão de riscos

Risco de taxas de câmbio

A controlada Cemig D está exposta ao risco de elevação da taxa de câmbio, com impacto na rubrica de fornecedores (energia elétrica comprada de Itaipu).

O efeito da variação cambial associado ao contrato de compra de energia de Itaipu é mitigado por meio da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA.



A exposição líquida da Companhia em relação às taxas de câmbio é como segue:

Exposição às taxas de câmbio	31/03/2026		31/12/2025	
	Moeda estrangeira	R\$	Moeda estrangeira	R\$
Dólar Norte-Americano				
Fornecedores (Itaipu Binacional)	(34.464)	(179.904)	(33.756)	(185.659)
	(34.464)	(179.904)	(33.756)	(185.659)
Passivo exposto		(179.904)		(185.659)

Análise de sensibilidade

A Companhia, com base em informações disponibilizadas por seus consultores financeiros, estima que, em um cenário provável, a variação cambial do dólar-americano em relação ao Real, em 31 de março de 2027 será uma valorização de 4,98% (R\$ 5,48).

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos da variação cambial esperada do Real, considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é como segue:

Risco - Exposições cambiais	31/03/2026	31/03/2027	
	Cenário base: Valor contábil	Cenário provável Dólar R\$5,48	Cenário adverso Dólar R\$6,31
Dólar Norte-Americano			
Fornecedores (Itaipu Binacional)	(179.904)	(188.865)	(217.470)
	(179.904)	(188.865)	(217.470)
Passivo exposto	(179.904)	(188.865)	(217.470)
Efeito da variação cambial no resultado		(8.961)	(37.566)

Risco de taxa de juros

A Cemig e suas controladas estão expostas aos riscos de redução das taxas de juros nacionais. Este risco advém do impacto das oscilações das taxas de juros nacionais sobre o resultado financeiro líquido, composto pelas receitas financeiras atreladas às aplicações financeiras da Companhia e aos ativos financeiros relativos à CVA e outros componentes financeiros, e pelas despesas financeiras atreladas às debêntures, bem como passivos financeiros setoriais.

As debêntures são obtidas junto a diversos agentes financeiros, os quais definem as taxas de juros levando-se em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas.

A Companhia não utiliza da contratação de instrumentos financeiros derivativos para proteção desse risco. A variação das taxas de juros é continuamente monitorada com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de instrumentos financeiros que mitiguem esse risco.



O passivo líquido indexado à variação das taxas de juros é demonstrado a seguir:

Exposição às taxas de juros nacionais	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativos		
Equivalentes de caixa - CDI	1.282.329	1.629.501
Títulos e valores mobiliários - CDI/Selic	414.962	759.702
Indenizações a receber – Geração - CDI/Selic	1.032.132	996.986
Fundos vinculados - CDI	798.531	239.558
CVA e outros componentes financeiros – Selic (nota 5.3)	2.376.941	1.961.869
	5.904.895	5.587.616
Passivos		
Debêntures – CDI (nota 14)	(7.993.624)	(7.980.662)
	(7.993.624)	(7.980.662)
Passivo líquido exposto	(2.088.729)	(2.393.046)

Análise de sensibilidade

A Cemig e suas controladas estimam que, em um cenário provável, a taxa Selic será de 12,50% e a TJLP será de 8,23%, em 31 de março de 2027.

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Risco - Alta nas taxas de juros nacionais	31/03/2026	31/03/2027	
	Cenário base: Valor contábil	Cenário provável Selic 12,5% TJLP 8,23%	Cenário adverso Selic 16% TJLP 9,34%
Ativos			
Equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	1.282.329	1.442.620	1.487.502
Títulos e valores mobiliários	414.962	466.832	481.356
Indenização a receber - Geração (nota 5.1)	1.032.132	1.161.149	1.095.711
Fundos vinculados	798.531	898.347	926.296
CVA e outros componentes financeiros (nota 5.3)	2.376.941	2.674.059	2.757.252
	5.904.895	6.643.007	6.748.117
Passivos			
Debêntures (nota 14)	(7.993.624)	(8.992.827)	(9.272.604)
	(7.993.624)	(8.992.827)	(9.272.604)
Passivo líquido exposto	(2.088.729)	(2.349.820)	(2.524.487)
Efeito líquido da variação das taxas de juros no resultado		(261.091)	(435.758)

Risco de elevação da inflação

A Cemig e suas controladas estão expostas ao risco de elevação das taxas de inflação, sendo parte de suas debêntures e de seus passivos de pós-emprego atrelados ao IPCA. Em contrapartida, os índices que corrigem as receitas vinculadas aos contratos também estão indexados à variação da inflação por meio dos índices IPCA ou IGP-M, contrabalanceando parte da exposição ao risco da Companhia.



O passivo líquido exposto é demonstrado a seguir:

Exposição da Companhia à inflação	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativos		
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição – IPCA	4.123.293	3.929.244
Bonificação de outorga – IPCA (nota 5.2)	3.211.961	3.182.110
	7.335.254	7.111.354
Passivos		
Debêntures – IPCA e IGPM (nota 14)	(11.710.942)	(11.580.534)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz	(1.303.726)	(1.326.064)
Passivo de arrendamento	(400.857)	(417.229)
	(13.415.525)	(13.323.827)
Passivo líquido exposto	(6.080.271)	(6.212.473)

Análise de sensibilidade

Em função de ter mais passivos que ativos indexados à variação dos indicadores de inflação, a Companhia está exposta a uma elevação destes indicadores, representada no cenário adverso.

Assim, a partir da estimativa de que, em um cenário provável, o IPCA será de 4,07% e o IGPM será de 5,58% em 31 de março de 2027, a análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Consolidado	31/03/2026	31/03/2027	
	Cenário base: Valor contábil	Cenário provável IPCA 4,07% IGPM 5,58%	Cenário adverso IPCA 6,16% IGPM 12,03%
Ativos			
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição – IPCA	4.018.154	4.181.693	4.265.672
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição de Gás – IGPM	105.139	111.006	117.787
Bonificação de outorga – IPCA (nota 5.2)	3.211.961	3.342.688	3.409.818
	7.335.254	7.635.387	7.793.277
Passivos			
Debêntures – IPCA e IGP-DI (nota 14)	(11.710.942)	(12.187.577)	(12.432.336)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz	(1.303.726)	(1.356.788)	(1.384.036)
Passivo de arrendamento	(400.857)	(417.172)	(425.550)
	(13.415.525)	(13.961.537)	(14.241.922)
Passivo líquido exposto	(6.080.271)	(6.326.150)	(6.448.645)
Efeito líquido da variação da inflação no resultado		(245.879)	(368.374)

Risco de liquidez

As informações sobre como a Companhia administra o risco de liquidez estão divulgadas na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia e de suas controladas, com fornecedores, dívidas pactuadas com fundo de pensão, empréstimos e debêntures, pós e pré-fixadas, incluindo os juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, pode ser observado na tabela a seguir:

Consolidado	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de Juros:											
- Pós-fixadas*											
Debêntures e empréstimos	-	249.480	2.088.786	226.273	602.736	1.287.317	6.177.884	5.718.992	14.716.164	4.520.680	35.588.312
Concessões a pagar	372	-	728	-	3.085	-	13.667	-	13.605	-	31.457
Equacionamento de déficit do fundo de pensão Forluz	9.674	6.075	26.171	17.542	241.119	64.029	461.949	213.060	873.822	156.105	2.069.546
	10.046	255.555	2.115.685	243.815	846.940	1.351.346	6.653.500	5.932.052	15.603.591	4.676.785	37.689.315
- Pré-fixadas											
Fornecedores	2.979.765	-	184.825	-	422	-	-	-	-	-	3.165.012
Total	2.989.811	255.555	2.300.510	243.815	847.362	1.351.346	6.653.500	5.932.052	15.603.591	4.676.785	40.854.327

Controladora	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total	
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros		
Instrumentos financeiros à taxa de Juros:												
- Pós-fixadas*												
Equacionamento de déficit do fundo de pensão Forluz		476	299	1.288	863	11.863	3.150	22.728	10.483	42.992	7.680	101.822
- Pré-fixadas												
Fornecedores	360.285	-	89.741	-	4	-	-	-	-	-	-	450.030
Total	360.761	299	91.029	863	11.867	3.150	22.728	10.483	42.992	7.680	551.852	

(*) O fluxo de pagamento dos arrendamentos está apresentado na [nota explicativa nº 15](#).

Risco de antecipação do vencimento de dívidas

A Companhia possui contratos de debêntures com cláusulas restritivas (“covenants”), normalmente aplicáveis a esse tipo de operação, relacionadas ao atendimento de índice financeiro. O não atendimento destas cláusulas pode implicar na aceleração do vencimento da dívida. Mais detalhes na [nota explicativa nº 14](#).

Risco de crédito e outros riscos operacionais

As informações sobre como a Companhia administra: (i) o risco de crédito; (ii) o risco de sobrecontratação ou subcontratação de energia elétrica; (iii) o risco de continuidade da concessão; e (iv) o risco hidrológico estão divulgadas na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



19. PROVISÕES

	Consolidado						Total
	Trabalhistas	Cíveis		Tributárias	Regulatórias	Outras	
		Relações de consumo	Outras				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	498.042	203.597	55.147	1.370.697	47.410	68.098	2.242.991
Adições	29.266	24.618	5.594	61.303	24.012	21.099	165.892
Reversões	(20.113)	(6.491)	(1.023)	(38.863)	(70)	(11.624)	(78.184)
Liquidações	(26.738)	(78.768)	(3.582)	(53.203)	(1.432)	(9.157)	(172.880)
Outros	-	-	-	3.764	-	-	3.764
Saldo em 31 de março de 2026	480.457	142.956	56.136	1.343.698	69.920	68.416	2.161.583

	Controladora						Total
	Trabalhistas	Cíveis		Tributárias	Regulatórias	Outras	
		Relações de consumo	Outras				
Saldo em 31 de dezembro de 2025	46.487	72.584	2.728	292.041	17.311	16.577	447.728
Adições	3.791	259	358	6.314	807	2.765	14.294
Reversões	(374)	(6.491)	-	-	-	-	(6.865)
Liquidações	(3.791)	(61.859)	(6)	(2.888)	-	(27)	(68.571)
Saldo em 31 de março de 2026	46.113	4.493	3.080	295.467	18.118	19.315	386.586

Há ações judiciais cuja expectativa de perda é considerada possível, com base na avaliação da Administração da Companhia e sustentada pela opinião de seus assessores legais, conforme segue:

Perda possível	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas		1.366.619		1.354.496
Cíveis				227.840
Relações de consumo		1.270.759		1.140.414
Outras ações cíveis		788.940		746.962
		2.059.699		1.887.376
				63.226
				63.358
Tributárias		3.247.219		3.211.539
Regulatórias		3.346.293		3.485.539
Outras		2.447.730		2.338.597
Total		12.467.560		12.277.547
				3.129.552
				3.091.866

A Administração da Cemig e de suas controladas, tendo em vista os prazos e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório, acredita não ser praticável fornecer informações úteis aos usuários destas informações contábeis intermediárias a respeito do momento de eventuais saídas de caixa, bem como de quaisquer possibilidades de reembolsos. A expectativa é que a maior parte dos valores provisionados sejam pagos em períodos superiores a 12 meses.

A Cemig e suas controladas acreditam que eventuais desembolsos após o desfecho dos respectivos processos, em excesso aos montantes provisionados, não afetarão, de forma relevante, o resultado das operações e da sua posição financeira.

As principais provisões e passivos contingentes estão divulgados na nota explicativa nº 21 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Para o período findo em 31 de março de 2026, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados.



20. TRIBUTOS E ENCARGOS

20.1 Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda	715.645	766.836	393.917	355.469
Contribuição social	214.625	222.532	44.919	42.058
Total	930.270	989.368	438.836	397.527
Circulante	291.751	396.698	-	-
Não circulante	638.519	592.670	438.836	397.527

b) Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Circulante		
Imposto de renda	81.354	112.920
Contribuição social	10.934	20.379
Total	92.288	133.299

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31/12/2025	DRE	Outros	Saldo em 31/03/2026
Ativos fiscais diferidos				
Prejuízo fiscal/base negativa	1.062.910	44.251	-	1.107.161
Provisões	753.512	(29.368)	-	724.144
Provisão para perda em investimentos	16.174	(210)	-	15.964
Provisões PLR	38.005	12.963	-	50.968
Obrigações pós-emprego	605.264	4.714	-	609.978
Perdas de créditos esperadas	407.056	17.255	-	424.311
Concessão onerosa	12.181	(132)	-	12.049
Direito de uso	131.974	(5.262)	-	126.712
Outros	13.694	116	-	13.810
Total	3.040.770	44.327	-	3.085.097
Passivos fiscais diferidos				
Custo atribuído	(142.672)	1.165	-	(141.507)
Valor justo de ativos adquiridos em combinações de negócios	(325.715)	3.023	-	(322.692)
Encargos financeiros capitalizados	(218.612)	(5.720)	-	(224.332)
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo indenizável da concessão	(458.517)	(31.312)	-	(489.829)
Atualização ativo de contrato	(1.280.255)	21.725	-	(1.258.530)
Ajuste a valor justo instrumentos financeiros derivativos	1.598	2.302	-	3.900
Ressarcimento custos GSF	(137.419)	12.080	-	(125.339)
Passivo de arrendamentos	(115.060)	5.796	-	(109.264)
Outros	(80.535)	6.840	(10.636)	(84.331)
Total	(2.757.187)	15.899	(10.636)	(2.751.924)
Total líquido	283.583	60.226	(10.636)	333.173
Total do Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	1.852.995			1.894.104
Total do Passivo apresentado no Balanço Patrimonial	(1.569.412)			(1.560.931)



	Saldo em 31/12/2025	DRE	Saldo em 31/03/2026
Ativos fiscais diferidos			
Prejuízo fiscal/base negativa	939.580	77.604	1.017.184
Provisões para contingências	147.917	(21.681)	126.236
Provisões PLR	4.192	1.241	5.433
Obrigações pós-emprego	140.335	3.286	143.621
Perdas de créditos esperadas	10.262	(209)	10.053
Direito de uso	985	(7)	978
Outros	768	(6)	762
Total	1.244.039	60.228	1.304.267
Passivos fiscais diferidos			
Valor justo de ativos adquiridos em combinações de negócios	(91.933)	817	(91.116)
Passivo de arrendamentos	(833)	10	(823)
Total	(92.766)	827	(91.939)
Total líquido	1.151.273	61.055	1.212.328
Total do Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	1.151.273		1.212.328

Diferenças temporárias não reconhecidas

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, por ser provável a geração de lucros futuros suficientes, não há tributos diferidos ativos não reconhecidos em se tratando de prejuízos fiscais e bases negativas.

Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui valores relacionados a Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre lucro reconhecidos nas suas Informações contábeis intermediárias.

d) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2026	Jan a Mar/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.048.931	1.213.766	917.490	988.009
Imposto de renda e contribuição social – Despesa nominal (34%)	(356.637)	(412.680)	(311.947)	(335.923)
<i>Efeitos fiscais incidentes sobre:</i>				
Resultado de equivalência patrimonial (líquido dos efeitos de Juros sobre Capital Próprio)	17.417	13.974	150.078	201.379
Incentivos fiscais	15.384	35.482	-	-
Diferença resultante da base de incidência do lucro presumido	29.486	29.271	-	-
Multas indedutíveis	(5.110)	(22.721)	(908)	188
JCP declarado	223.705	183.942	223.705	183.942
Selic sobre indêbitos tributários	3.103	2.454	2.136	1.878
Outros	2.700	(4.748)	(2.009)	(1.225)
Imposto de renda e contribuição social – receita (despesa) efetiva	(69.952)	(175.026)	61.055	50.239
Imposto de renda e contribuição social corrente	(130.178)	(258.686)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	60.226	83.660	61.055	50.239
	(69.952)	(175.026)	61.055	50.239
Alíquota efetiva	6,67%	14,42%	-6,65%	-5,08%



20.2 Impostos, taxas e contribuições e valores a restituir a consumidores

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante				
ICMS	127.580	153.932	15.777	21.301
Cofins	262.058	264.712	39.276	44.464
PIS/Pasep	56.619	57.340	8.404	9.619
INSS	73.722	64.393	2.620	2.776
Outros (1)	252.638	205.568	79.867	65.637
	772.617	745.945	145.944	143.797
Não circulante				
Cofins	405.123	403.908	-	-
PIS/Pasep	88.092	87.828	-	-
	493.215	491.736	-	-
	1.265.832	1.237.681	145.944	143.797
Valores a restituir a consumidores				
Circulante				
ICMS	354.860	340.800	-	-
	354.860	340.800	-	-
Não circulante				
PIS/Pasep e Cofins (a)	147.305	150.957	-	-
	147.305	150.957	-	-
	502.165	491.757	-	-

(1) Inclui a retenção na fonte de imposto de renda sobre os juros sobre o capital próprio declarados, cujo recolhimento ocorreu no mês subsequente, em conformidade à legislação tributária. Mais informações na [nota explicativa nº 3.4](#).

a) PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores

O montante de PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores, em razão da exclusão do ICMS da base de cálculo destas contribuições, é composto pela Cemig D e pela Gasmig nos valores de R\$26.410 (R\$25.853 em 31 de dezembro de 2025) e R\$120.895 (R\$125.104 em 31 de dezembro de 2025), respectivamente. Os critérios para a restituição dos créditos de PIS/Pasep e Cofins da Gasmig aos consumidores ainda serão objeto de discussões junto à Secretaria de Desenvolvimento de Minas Gerais.

A movimentação dos valores a restituir a consumidores é conforme segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	491.757
ICMS a restituir - Decretos 49.090/2025 e 49.155/2025	14.060
Atualização financeira - Selic	(91)
Outros	(3.561)
Saldo em 31 de março de 2026	502.165

(1) Trata-se de devolução via alíquota efetiva, referente a indêbitos tributários apurados pela Companhia, conforme dispõe a Lei 14.385/2022.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Loan 4131 e hedge de fluxo de caixa

Em 1º de abril de 2026, a Cemig D contratou um empréstimo externo de US\$ 280.000 mil, por meio da Lei 4.131/62, com vencimento em 01 de julho de 2027. A taxa contratada foi a SOFR acrescida de spread de 0,6777% ao ano. Como a moeda funcional da Companhia é diferente da moeda do empréstimo, foi contratado um full cross-currency swap, em linha com sua política de hedge, com o objetivo de mitigar a exposição à variação cambial. A este derivativo está sendo dado o tratamento de hedge accounting, com valor nominal de US\$ 280.000 mil, equivalente a R\$ 1.461.432.



Liquidação das Debêntures da 15ª Emissão da Cemig D

Em 10 de abril de 2026, a Cemig D, concluiu a liquidação financeira da 15ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático junto a Comissão de Valores Mobiliários, as quais contam com fiança outorgada pela Cemig.

Foram emitidas 1.150.000 Debêntures, perfazendo o valor total de R\$ 1.150.000, subscritas conforme abaixo:

Quantidade	Valor	Taxa	Prazo	Amortizações
1.150.000	R\$1.150.000	IPCA + 6,9416% a.a.	15 anos	Semestrais a partir de março de 2029

Os recursos obtidos pela Cemig D com a Emissão serão destinados exclusivamente para reembolso de gastos, despesas e/ou dívidas relacionados à implantação de projeto considerado prioritário, nos termos da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme alterada.

Reynaldo Passanezi Filho
Presidente

Marcos Montes Cordeiro
Vice- Presidente de Relações Institucionais

Andrea Marques de Almeida
Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Sérgio Pessoa de Paula Castro
Vice-Presidente Jurídico

Marney Tadeu Antunes
Vice-Presidente de Distribuição

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo
Vice-Presidente de Geração e Transmissão

Sérgio Lopes Cabral
Vice-Presidente de Comercialização

Luis Cláudio Correa Villani
Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Luiza de Almeida Pereira Lopes
Superintendente de Controladoria

Bruno Philipe Silvestre Rocha
Gerente de Contabilidade Financeira e Participações
Contador – CRC-MG-121.569/O-7



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor



adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 07 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7



OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Governança Corporativa

A governança corporativa da Cemig é baseada em transparência, equidade e prestação de contas. A principal característica do modelo de governança da Companhia é a clara definição dos papéis e das responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes que dizem respeito à condução dos negócios da Companhia.

Os membros do Conselho de Administração, que são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, elegem seu Presidente e, também, a Diretoria Executiva composta pelo Presidente e os Vice-Presidentes estatutários.

O foco da governança da Companhia tem sido o equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais da Cemig, com o intuito de contínua contribuição ao desenvolvimento sustentável, e visando o aprimoramento do seu relacionamento com acionistas, clientes, empregados, sociedade e demais partes interessadas. Desde 2001 a Cemig segue as práticas de Governança Corporativa do Nível 1 da B3, da bolsa de valores de São Paulo.

Nesse contexto, anualmente toda a estrutura de governança da companhia passa por um processo de avaliação. Os membros da alta administração da companhia, ou seja, Conselho de Administração e Diretoria Executiva, e dos órgãos de fiscalização, assessoramento e controle, sendo eles Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria, são submetidos a autoavaliações de desempenho, independentes, individuais e coletivas, visando aprimorar suas funções. Na avaliação são observados os seguintes quesitos mínimos:

- exposição dos atos de gestão praticados quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;
- contribuição para o resultado do exercício; e,
- consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios Plurianual e atendimento à estratégia de longo prazo e orçamento anual.

Por fim, compete ao Comitê de Auditoria verificar, em caráter independente, a conformidade de todo esse processo de avaliação.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por 9 membros efetivos, dentre os quais um será o Presidente. Os membros do Conselho de Administração serão eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, para mandato unificado de 2 anos, permitidas, no máximo, 3 reconduções consecutivas, observados os requisitos e vedações estabelecidos na legislação e regulamentação aplicáveis.



Dentre os nove membros do Conselho de Administração, oito têm as características de Conselheiro Independente, pelos critérios adotados pelo *Dow Jones Sustainability Index (DJSI)*, e pelos critérios definidos no Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), conforme atestado na Declaração de Independência do Conselho.

O atual mandato do Conselho de Administração iniciou-se na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2024, por intermédio do mecanismo de voto múltiplo e expira na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em abril de 2026.

O Conselho de Administração reuniu-se 10 vezes, no período de janeiro a março de 2026, para tratar de planejamento estratégico, projetos, aquisições de novos ativos, investimentos diversos, dentre outros assuntos. As atribuições deste colegiado encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria é órgão independente de caráter consultivo e permanente, com o objetivo de assessoramento do Conselho de Administração, ao qual se reporta, cabendo-lhe, ainda, exercer as demais atividades que a legislação aplicável lhe atribuir.

O Comitê de Auditoria é composto por quatro membros, em sua maioria independentes, indicados e eleitos pelo Conselho de Administração, na primeira reunião realizada após a Assembleia Geral Ordinária, para mandato de três anos, não coincidentes, sendo permitida uma recondução.

As atribuições do Comitê de Auditoria encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>

O Comitê de Auditoria reuniu-se 8 vezes no período de janeiro a março de 2026.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva estatutária é composta por oito membros que têm suas funções individuais estabelecidas no Estatuto Social da Companhia, eleitos pelo Conselho de Administração para mandato de dois anos, observados os requisitos da legislação e regulamentação aplicáveis, sendo permitida, no máximo, três reconduções consecutivas.

É permitido o exercício do cargo concomitante e não remunerado em cargos de administração de subsidiárias integrais, controladas e coligadas da Cemig, a critério de seu conselho de administração, competindo-lhes, porém, obrigatoriamente, o exercício dos cargos correspondentes na Cemig Geração e Transmissão S.A. e na Cemig Distribuição S.A.

O mandato da atual Diretoria Executiva estatutária expira na 1ª reunião do Conselho de Administração que ocorrer após a Assembleia Geral Ordinária de 2026.



Assim como nos demais órgãos colegiados os Diretores estatutários são avaliados, anualmente, pelo Conselho de Administração, com relação ao seu desempenho, individual e coletivo.

A Diretoria Executiva reuniu-se 16 vezes, no período de janeiro a março de 2026, para tratar de planejamento estratégico, projetos, aquisições de novos ativos, investimentos diversos, dentre outros assuntos.

A composição da Diretoria Executiva estatutária, atribuições e informações curriculares encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão permanente, composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para mandatos de dois anos.

Na composição do Conselho Fiscal deverão ser observadas as seguintes regras de indicação:

- é assegurado aos acionistas minoritários titulares de ações ordinárias e aos acionistas titulares de ações preferenciais o direito de elegerem, em votação em separado, um membro, respectivamente, de acordo com a legislação aplicável; e,
- a maioria dos membros deverá ser eleita pelo acionista controlador da Companhia, sendo pelo menos um deles servidor público, com vínculo permanente com a Administração Pública.

No período de janeiro a março de 2026, foram realizadas 5 reuniões do Conselho Fiscal. A composição do Conselho Fiscal e informações curriculares sobre os seus membros encontram-se disponíveis em nosso site na internet: <http://ri.cemig.com.br>

Auditoria interna, gerenciamento de riscos e controles internos

Mantendo o ciclo de atualização, no mínimo anual, foram mapeados e aprovados em 2025, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, após apreciação pelo Comitê de Auditoria e Comitê de Riscos do Conselho de Administração, a Matriz de Top Risks, vigente para o ciclo 2025/2026.

Compõem a Matriz 26 *Top Risks*, incluídos, nesse ciclo, riscos de algumas das investidas da Companhia. Esses riscos têm agenda de acompanhamento contínuo pela Administração. A Matriz compreende os riscos dos pilares Distribuição, Geração, Transmissão, Comercialização, Inovação, Tecnologia da Informação, Pessoas e Serviços Corporativos, ESG (*Environmental, Social and Governance*), Comunicação, Financeiro, Participações e Desinvestimento, Regulatório Institucional e Controle e Integridade.

A Companhia possui um Comitê de Riscos, criado em 2022, órgão vinculado e de assessoria do Conselho de Administração com atribuições de análise do cumprimento das exigências dos agentes reguladores e fiscalizadores; definição dos principais riscos (Top Risks) e respectivo tratamento, identificação e mensuração de planos de ação e controle



dos riscos identificados; e avaliação dos limites de tolerância aos riscos que a Companhia será exposta.

Em relação às respostas aos riscos relevantes e que possuem os limites de tolerância excedidos, o ambiente de Controles Internos possui um processo anual de revisão e testes de desenho da totalidade dos controles internos presente na Matriz de Riscos e Controles Internos, de modo a mantê-los aderentes, atualizados e avaliados em relação a suficiência de endereçamento aos riscos. No último ciclo, a Companhia estendeu a cobertura de revisão e testes para os controles internos relacionados aos Top Risks, seguindo os mesmos padrões metodológicos e requisitos do framework COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) ICIF (*Internal Control – Integrated Framework*) e Lei Norte Americana *Sarbanes Oxley – Sox*. As ações e investimentos no Ambiente de Controles Internos tem garantido, nos últimos anos, sua efetividade na avaliação da Administração e do auditor externo independente, demonstrando a confiança na gestão de riscos da Companhia.

Ademais, a Companhia mantém a atividade de auditoria interna, responsável pela elaboração e execução do Plano Anual de Auditoria Interna, validado pelo Comitê de Auditoria e aprovado pelo Conselho de Administração. Esse Plano prevê a avaliação dos principais processos de negócios e corporativos e é orientado pela estratégia organizacional e pelos riscos relacionados, com o objetivo de avaliar a adequação, a eficácia e a eficiência dos processos da Companhia.

A Auditoria Interna avalia, de forma independente, a eficácia dos processos de governança e gerenciamento de riscos, bem como a efetividade do sistema de controles internos, reportando eventuais deficiências e oportunidades de melhoria, além de recomendar ações aplicáveis. Além disso, acompanha a implementação das ações corretivas e preventivas pelas áreas responsáveis, bem como sua manutenção e efetividade na mitigação dos riscos, visando à agregação de valor ao negócio e fortalecendo a governança corporativa.

Prêmio IIA May Brasil 2025

A Auditoria Interna da Cemig foi agraciada, pelo segundo ano consecutivo, em reconhecimento as suas realizações em maio, Mês Internacional de Conscientização Profissional da Auditoria Interna, com o prêmio IIA May Brasil, concedido pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil).

O prêmio reflete o empenho do time da Auditoria Interna da Companhia em promover a conscientização sobre a importância de suas atividades e fortalecer a parceria com as áreas auditadas. As iniciativas desenvolvidas durante o mês de maio visaram um maior alinhamento com as áreas gestoras da Companhia sobre suas necessidades e destacar a relevância da Auditoria Interna no fortalecimento dos processos organizacionais e na promoção de uma cultura de integridade e transparência, contribuindo para que a Companhia alcance seus objetivos estratégicos.



O prêmio IIA May 2025 é um reconhecimento do IIA Brasil para as auditorias internas que se destacam na promoção da conscientização e na melhoria contínua de seus processos.

Compliance e Antissuborno

A Companhia mantém forte compromisso com a ética, a integridade e o combate à fraude e à corrupção. Para isso, adota um sistema robusto de controles internos e Compliance, que inclui políticas específicas, a Comissão de Ética e o Canal de Denúncias, garantindo prevenção, detecção e tratamento de irregularidades.

O **Código de Conduta** orienta todos que atuam em nome da Companhia, reforçando princípios como integridade, ética, geração de valor, sustentabilidade e respeito à vida.

A conscientização é promovida por meio de treinamentos obrigatórios e ações de comunicação. Em 2025, **32.089 profissionais** foram capacitados, entre empregados próprios e terceiros.

A Cemig não realiza doações políticas de qualquer natureza, conforme legislação vigente.

O **Canal de Denúncias** funciona 24h, assegura anonimato e proteção contra retaliações e recebe relatos de fraude, corrupção, assédio e outras violações. Todas as denúncias são apuradas pela Comissão de Ética, composta por membros multidisciplinares, garantindo investigação adequada e imparcial.

Princípios Éticos e Código de Conduta Cemig

Código de Conduta Cemig

O Código de Conduta Cemig (<http://ri.cemig.com.br>) foi revisto e construído com a participação de empregados de todas as áreas da Companhia. Ele tem como base os pilares institucionais da Cemig, que são respeito à vida, integridade, geração de valor, comprometimento, inovação, sustentabilidade e responsabilidade social, além de um alinhamento à identidade cultural da Companhia. É um pacto que visa a incorporação de valores, objetivos e comportamentos comuns, desenvolvendo uma cultura de integridade. O Código deve ser cumprido por todos os seus destinatários: administradores, conselheiros fiscais, membros de comitês estatutários, empregados, estagiários e terceiros, em qualquer relação estabelecida com as partes interessadas da Companhia.

Comissão de Ética

A Comissão de Ética da Cemig tem o objetivo de, dentre outras atribuições, coordenar as ações da Companhia em relação à gestão do “Código de Conduta Cemig” (interpretação, divulgação, aplicação e atualização), além da avaliação e deliberação sobre possíveis descumprimentos do Código.

A Comissão é composta por 8 membros titulares entre Superintendentes e Gerentes, nomeados pela Diretoria Executiva. A Comissão de Ética pode ser contatada por meio do Canal de Denúncias Anônimas disponível na intranet corporativa, por meio de e-mail,



correspondência interna ou externa ou por telefone exclusivo, meios amplamente divulgados junto à força de trabalho da Cemig. Esses canais possibilitam o recebimento de denúncias e consultas, o que pode resultar na instauração de procedimentos de apuração relativos a eventuais descumprimentos do “Código de Conduta Cemig”.

Relações com Investidores

A Companhia mantém um fluxo de comunicação constante e proativo com o mercado investidor da Cemig reforçando nossa credibilidade, buscando aumentar o interesse e assegurar a satisfação do investidor em relação às ações da Companhia.

As divulgações dos nossos resultados são realizadas por meio de apresentações transmitidas via vídeo webcast, com tradução simultânea para o inglês, sempre contando com a presença de membros da Diretoria Executiva, desenvolvendo um relacionamento cada vez mais transparente e em consonância com as melhores práticas de governança corporativa.

Para atender aos nossos acionistas distribuídos em mais de 40 países e facilitar a melhor cobertura dos investidores, a Cemig esteve presente no Brasil e no exterior em inúmeros seminários, conferências e encontros com investidores; congressos; Road shows; além de ter promovido videoconferências com analistas, investidores e demais interessados do mercado de capitais.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM PARTICIPAÇÃO SIGNIFICATIVA EM 31/03/2026

	Quantidade de ações em 31/03/2026					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado de Minas Gerais	487.540.664	50,97	22.210	-	487.562.874	17,04
FIA Dinâmica Energia S/A	313.988.379	32,82	169.234.680	8,88	483.223.059	16,89
BNDES Participações	106.610.119	11,14	-	-	106.610.119	3,73
PZENA	-	-	95.239.166	5,00	95.239.166	3,33
BlackRock	-	-	190.624.959	10,01	190.624.959	6,66
Outros						
No País	37.411.671	3,91	272.106.899	14,28	309.518.570	10,82
No Exterior	11.051.078	1,16	1.177.952.070	61,83	1.189.003.148	41,53
Total	956.601.911	100,00	1.905.179.984	100,00	2.861.781.895	100,00

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO EM 31/03/2026

	31/03/2026	
	ON	PN
Controlador	487.540.664	22.210
Outras entidades do Estado	39.026	80.421.085
Conselho Fiscal	-	5.200
Diretoria Executiva	19.429	32.094
Ações em tesouraria	132	1.099.880
Ações em circulação (<i>free float</i>)	469.002.660	1.823.599.515
Total	956.601.911	1.905.179.984,00



DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA

Declaramos para os devidos fins, que, em 05 de maio de 2026, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a março de 2026. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a março de 2026. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as citadas Informações Contábeis Intermediárias.

Belo Horizonte, 05 de maio de 2026.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Marcos Montes Cordeiro – Vice-presidente de Relações Institucionais

Sérgio Lopes Cabral – Vice-presidente de Comercialização

Andrea Marques de Almeida – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente de Geração e Transmissão

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidente de Distribuição

Sérgio Pessoa de Paula Castro - Vice-presidente Jurídico

Luis Cláudio Correa Villani - Vice-Presidente de Tecnologia da Informação



DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaramos para os devidos fins, que, em 05 de maio de 2026, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a março de 2026. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a março de 2026. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressadas pelos representantes dos Auditores Independentes.

Belo Horizonte, 05 de maio de 2026.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Marcos Montes Cordeiro – Vice-presidente de Relações Institucionais

Sérgio Lopes Cabral – Vice-presidente de Comercialização

Andrea Marques de Almeida – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente de Geração e Transmissão

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidente de Distribuição

Sérgio Pessoa de Paula Castro - Vice-presidente Jurídico

Luis Cláudio Correa Villani - Vice-Presidente de Tecnologia da Informação